FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 468

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇAO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

## A cidade de Valdivia *isolada do Mundo* deve ficar meio submersa pela torrente dos lagos

**VALDIVIA, 7. — Refugiaram-se nas montanhas e nos bosques, convertidos em lameiros, mais de 40.000 pessoas, fugidas da cidade. E' um espectáculo confrangedor toda esta gente alumiando-se á luz de fachos e aquecendo-se á volta das fogueiras. Não há alimentos para mais de uma semana, na cidade.**

**Engenheiros e operários lutam contra o mau tempo e as chuvas torrenciais, tentando evitar que as águas de cinco lagos galguem as margens e inundem completamente a cidade.**

**Sob uma chuva diluviana e um furacão, Valdivia, práticamente cortada do resto do Mundo, espera a hora «H» em que as águas do lago Rinihue e de cinco outros grandes lagos da cordilheira dos Andes, se lancem no Pacífico. Próximo de três grandes e enormes montões de entulho, que, ao longo de um quilómetro, retêm a enorme massa de água, aumentada sem cessar pela água da chuva, um «comando da morte» (30 engenheiros e 200 operários, com 25 «bulldozers») tenta abrir canais laterais que possam dar vazão ao excesso de água acumulada nos lagos, cuja capacidade é de 2 milhões e 500.000 metros cubicos, procurando evitar que a torrente dos cinco lagos inunde a cidade por completo.**

**Quando assistia á primeira missa em Brasília, o presidente Kubitschek chorou emocionado**

### AS AGUAS ENVOLVEM A CIDADE

Admite-se, contudo, como provável, que cerca de metade de Valdivia, fique submersa quando forem abertos os canais, embora se jul-

(Continua na página central)

**O presidente do Município, ao fundo, á esquerda, tendo á sua direita o vice-presidente, durante a conferência de Imprensa**

## As festas da cidade *começam amanhã* e prolongam-se até Agosto

A partir de amanhã, até ao mês de Agosto, o Município de Lisboa promove numerosas solenidades integradas nas comemorações henriquinas. Para tornar publico o programa desta iniciativa, o sr. brigadeiro França Borges deu, esta manhã, nos Paços do Concelho, uma conferência de Imprensa a que assistiu, também, o vice-presidente do Município.

Após breves palavras do presidente da Camara, de elogio á Imprensa, o sr. Aníbal David, anunciou que a série de festejos principia amanhã, com a apresentação do conjunto de folclore angolano «Fogo Negro» no Pavilhão dos Desportos. Haverá depois, naquele mesmo recinto e na Feira da Estrela, cuja inauguração está marcada para dia 10, outros espectáculos em que colaboraraão conjuntos de folclore do Continente tais como o rancho mirandês de Duas Igrejas, Santa Marta de Portuzelo, Casa do Povo de Almeirim, Infantil de Santarém, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço, e, ainda, Grupo Coral do Instituto Católico de Paris «La Falouche», o Teatro Experimental e o Teatro de Ensaio.

No dia 9, pelo Chefe do Estado, ás 18 e 30, será inaugurada a Exposição de Floricultura. No dia 10, efectua-se a romagem ao monumento a Camões, haverá concertos em vários locais da cidade e inaugurar-se-ão os arraiais da Bica e de Alfama. A' noite, pelas 22 horas, inaugurar-se-á a Feira de Beneficência do Parque da Estrela. No dia 12, véspera de Santo António, a Feira será aberta ao publico. No dia 13, ás 13 horas, a Camara Municipal de Lisboa oferecerá o copo-d'água ás noivas de Santo António, na Estufa Fria. Pelas 17 e 30 do mesmo dia o sr. dr. Cortez Pinto proferirá uma conferência nos Paços do Concelho, intitulada «O Santo de Lisboa e o Infante de Sagres». Ainda no dia 13, pelas 21 e 30, sairá a grande procissão de Santo António, a que a Imprensa já se referiu. Durante a tarde deste mesmo dia, haverá concertos em vários locais da cidade. No dia 15, o sr. prof. eng.º André Navarro proferirá, nos Paços do Concelho, pelas 21 e 30, uma conferência intitulada «Flor do bem e fruto do mal». No dia 26, efectuar-se-á a tradicional corrida de ofícios. No dia 4, o prof. dr. Orlando Ribeiro proferirá, ás 18 horas, nos Paços do Concelho, a sua conferência: «O Algarve e a génese dos Descobrimentos»; Finalmente, em Agosto far-se-ão as grandes de-

(Continua na página central)

## Truman *quando era presidente* não aprovou *voos de reconhecimento* aos países comunistas *por aviões americanos*

CHICAGO, 7 — O ex-presidente Harry Truman declarou que, durante o seu mandato, rejeitara uma proposta da Secretaria de Estado para que aviões de reconhecimento americanos sobrevoassem os países comunistas.

«Essa proposta — acrescentou — foi feita em 1949 ou 1950 e o secretário de Estado e eu rejeitámos a ideia. Julguei não ser necessário e continuo a pensar o mesmo».

Recusou-se a criticar mais directamente o presidente Eisenhower por ter permitido o voo do «U-2», abatido em Sverdlovsk, no dia 1 de Maio.

Respondeu, depois, em termos vigorosos «á tirada brutal e grosseira» de Kruchtchev contra o presidente Eisenhower e disse: «Os ataques do primeiro-ministro soviético tendem a diminuir o prestígio da presidência americana aos olhos do Mundo e constituem um ataque contra todo o povo dos Estados Unidos e o mundo livre, todo inteiro». — (F. P.).

### DESMENTIDO DO PAI DO PILOTO OLIVER POWERS

ATLANTA (Geórgia), 7 — Oliver Powers, pai do piloto do aparelho «U-2», desmentiu categóricamente que seu filho lhe tenha escrito de Moscovo, pedindo-lhe que fosse vê-lo.

A sua comunicação diz: «Não recebi qualquer carta de meu filho Francis, nem, em qualquer ocasião, ele me pediu para o ir ver á U. R. S. S.». — (F. P.).

## Três milhões de quilómetros *através do Brasil* eis uma síntese que traduz o dinamismo do Presidente Kubitschek

por LOPES DO SOUTO

RIO DE JANEIRO, Maio. — Raros são aqueles que em Portugal — a distancia dilui e deforma as perspectivas — têm a consciência e a percepção do que está a passar-se com o povo brasileiro que, dominado por uma mentalidade nova, acordou, em toda a sua magnífica pujança, forças poderosas, longamente adormecidas, para se lançar numa batalha heroica, onde há clarões de audácia e fulgores de epopeia. O país inteiro vive sob o signo do trabalho intenso, esgotante até ao sacrifício, em muitos casos, da própria existência. Mas é necessário levar o progresso e a civilização a todos os cantos do imenso território nacional; explorar riquezas fabulosas; criar condições de vida mais desafogadas para as gerações vindouras, enfim, fazer tudo, até ao humanamente impossível, para afirmar, definitivamente, a presença no Mundo de uma grande e poderosa nação. E diante desta admirável determinação ninguém recua. Todos sentem a chama do mesmo idealismo, todos são impelidos pela mesma von-

(Continua na 15.ª página)

## MacMillan visita a Noruega

LONDRES, 7 — O primeiro-ministro, Harold MacMillan e «lady» Dorothy MacMillan partiram, esta manhã, do aerodromo de Gatwick para a Noruega, em visita oficial de quatro dias. — (F. P.).

## Nota do dia

**A PRESSA OFICIAL**

**Compreendemos muito bem as exigências do serviço oficial e não discutimos a necessidade que certas individualidades têm de se deslocar rápidamente, a fim de perderem o menos tempo possível, pois se subentende que todo o tempo de que dispõem é consagrado ao bem publico. Há regras, porém, que regulam o transito, quer nas estradas, quer dentro das povoações, e que a todos devem obrigar, seja qual for a hierarquia e a pressa dos utentes da via pública. É frequente assistirmos a correrias desenfreadas de automóveis que conduzem entidades oficiais e que não respeitam, como lhes competia, a limitação da velocidade, não diremos já nas estradas (o que é menos grave), mas sobretudo dentro das povoações, o que não deixa de oferecer extrema gravidade e de constituir uma ameaça para a segurança no transito. Queremos acreditar que a culpa seja apenas dos condutores, que se julgam detentores de um privilégio e abusam da situação. Ora, como o exemplo deve partir de cima, parecia-nos de elementar correcção que os automóveis oficiais respeitassem, tal como são obrigados a fazê-lo os particulares, as regras que obrigam a circular, quer nas estradas, quer nas povoações, á velocidade que o Código determina, a prudência aconselha — e a segurança das outras pessoas exige.**

NO PAÍS DA ALEGRIA

## Variedades de trabalho *e artes industrializadas*

de RAUL REGO

Dos países pequenos, talvez nenhum tenha uma maior variedade de arte e indústrias do que a Aus-

**Mãos delicadas de mulher, com agulhas finíssimas, trabalham em bordados de ponto miudo. A luz intensa e fortes lentes são indispensáveis a esse trabalho de arte**

**Visado pela Comissão de Censura**

tria. A que atribuir o facto e como explicá-lo não sabemos; é dos países que podem competir nos mercados mundiais pela qualidade dos seus artigos e perfeição dos acabamentos, e industriais ou comerciantes austriacos não escondem a satisfeição que o facto lhes causa. Até quando se trata de indústrias pesadas, como a siderurgia, visam primeiro a qualidade; muito mais quando se trata de pequenas indústrias, oriundas em geral de artesanatos e tradições locais. Nessas, eles primam em fazer de cada artigo saido das mãos dos seus operários uma autêntica obra de arte.

Na nossa curta visita, foi-nos

(Continua na 14.ª página)

## O FORMIGUEIRO humano em Nova York

**NOVA YORK, 7. — Segundo revela um novo recenseamento, esta cidade conta hoje com 7.700.000 habitantes, ou seja, 100.000 menos do que em 1957.**

**Esta diminuição é resultante do aumento das localidades dos arredores. — (F. P.).**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# A CIDADE

## Fogo numa padaria do Carmo

Numa padaria da Santa Casa da Misericórdia, na Rua Oliveira ao Carmo, 12 a 16, declarou-se esta manhã, cerca do meio dia, um incêndio que os bombeiros voluntários, sob o comando do chefe Mário Rodrigues, extinguiram com duas agulhetas de nevoeiro. O sinistro foi causado pela queda de brasas do forno sobre sessenta molhos de rama de pinho.

## Leite pasteurizado

A partir de hoje, as cápsulas das garrafas passaram a ter a indicação do prazo de validade do seu conteudo.

## Pela Polícia

LARAPIO QUE ANDA A MONTE — A Polícia Juliciária procede a diligências para a captura de Fernando da Silva Branco, de 22 anos de idade, casado, natural da Amadora, que é acusado de ter praticado elevado numero de furtos em estabelecimentos comerciais daquela área, cujas portas arrombou. O valor dos furtos é de algumas dezenas de contos e o seu autor anda a monte.

Foi pedida a todas as autoridades do País a sua captura.

## Pelos hospitais

APARECEU MORTO — Na Azinhaga do Porto, ao Lumiar, na casa da sua residência, apareceu morto Amadeu Rodrigues, de 55 anos, correeiro. No Hospital de S. José foi verificado o óbito, que não permite suspeita de crime. O cadáver foi removido para o necrotério.

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): canetas, uma cana de pesca, óculos graduados, um corta-papeis, aro de roda de automóvel, bolsa de prata, dois porta-moedas com dinheiro, um fio e medalha; dois tampões de depósito de gasolina, um tubo de escape, bilhete de identidade de Manuel de Almeida Nunes, caderneta militar de José Caitinho, cédula de nascimento de Rui Manuel Morais Nunes dos Santos, luvas, uma boina de veludo, dois impermeáveis, um livro de talões do Banco Matns Bank Limited, um bivaque, e diversas argolas com chaves.

### Linha de SINTRA

## Roubo em pleno dia

Os gatunos entraram ontem, de tarde, ainda em pleno dia, na residência do sr. capitão João Morgado, na Rua Marechal Gomes da Costa, 21, em Queluz, e roubaram dali a quantia de 9.260 escudos. A Polícia investiga.

## Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 61 — Tel. 950045.
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 — Tel. 980832.

## Cinemas

MEM MARTINS — Chaby — Ás 21 e 30 — «O ultimo comboio de Gun Hill» — (17 anos).
AMADORA — Recreios — Ás 21 e 15 — «A geração que salvou o Mundo» e «Intolerancia» — (17 anos).

### Linha de CASCAIS

## O «DIA HÍPICO» no Estoril

O «Dia Hipico do Estoril», no dia 12 deste mês, constituirá um êxito, maior ainda do que o verificado no do ano passado.

Além da Apresentação do Cavalo de Sela, realizar-se-á um «rallye», entre o largo do Convento dos Capuchos, na serra de Sintra, e o Estoril, num percurso de 15 quilómetros, traçado na sua maior distancia através do campo.

Estas duas iniciativas da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol despertaram o maior interesse nos meios hípicos e nos praticantes desta modalidade desportiva, de honrosas tradições.

## RECITAL DE DANÇA em Cascais

No Cine S. José, em Cascais, apresenta hoje, ás 21 e 30, um recital de dança clássica espanhola a jovem bailarina Maria Herminia Beltrão que, acompanhada pela pianista D. Carolina de Brito e á viola por Alfredo Costa, e com coreografia da professora D. Célia Neves, interpretará Albéniz, Breton, Turina e Falla. Maria Herminia Beltrão obtve recente êxito no Teatro da Trindade, em apresentação da escola de baile clássico do Centro Espanhol.

## Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, I. L. Tel. 012081.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 19, 41. Tel. 080170.
ESTORIL E MONTE — Suíça — Cruzeiro. Tel. 060087.
OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4.
PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica, 77-C. Tel. 047054.

## Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 — «Pancho Villa» e «O aventureiro de Hong Kong» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30 — «O grande amor de Goya» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «A amada infiel» (17 anos); Associação dos Bombeiros — A's 21 e 30 — «Promessas de amor» (17 anos).
PAREDE — Royal — A's 21 e 15 — «Liberdade vigiada» e «Coração apaixonado».

# Conferências

### Do ciclo «Temas Culturais», no S. N. I.

A directora do Instituto de Odivelas, sr.ª dr.ª D. Deolinda Santos, faz amanhã, ás 19 horas, na sala da Biblioteca do S. N. I., uma conferência sob o tema «O folclore como meio educativo», incluida no ciclo «Temas Culturais», promovido por aquele departamento do Estado.

### Na Academia das Ciências

Amanhã, ás 18 horas, o professor Almeida Lima dará, na Academia das Ciências, uma lição sobre «Mecanismos da consciência»; da série «A consciência segundo os neurologistas».

### Emissora Nacional

A Emissora Nacional principia a transmitir hoje uma série de palestras do prof. dr. Pedro Martinez. Estas palestras serão transmitidas todas as terças-feiras, ás 14 h., por Lisboa II. A palestra de hoje intitula-se «Humanismo Económico e Concentração Industrial».

### No Círculo Agronómico da F. N. P. T.

Prossegue amanhã, ás 18 horas, o ciclo de conferências que vem promovendo o Círculo Agronómico da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, usando da palavra o engenheiro agrónomo Nuno Noronha da Costa, que versará o tema: «A produção de azeite em Portugal. Aspectos económicos». A conferência, se realizará na sede da F. N. P. T., na Rua do Salitre, 82-A, poderão assistir engenheiros agrónomos e estudantes de Agronomia.

### No Grémio da Lavoura de Almeirim

O sr. Celestino Graça, técnico da 10.ª Região Agrícola, profere no dia 16, ás 15 e 30, no Grémio da Lavoura de Almeirim, uma conferência, intitulada «A Agricultura no concelho de Almeirim e a assistência técnica á Lavoura».

# O culto de Camões na Grã-Bretanha

## foi o tema de uma palestra no Rotary

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, foi dedicada a Camões.

Presidiu o dr. Mário Gomes, tendo sido gravada uma saudação sua e do sr. Maxime Vaultier, presidente da Comissão de Juventude, ao clube rotário de Toulouse. O eng.º Gouveia Marques secretariou, o protocolo esteve a cargo do sr. Wenceslau Sarmento.

Foi admitido como membro do clube o sr. Guilherme Nadal, director da Ford Lusitana.

O presidente lembrou que o clube continua a receber inscrições para a bolsa rotária de um ano de estudos, podendo qualquer interessado dirigir-se á secretaria do clube na Rua Tomás Ribeiro, 47, 3.º, esquerdo (telefone 44837).

O dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britanico, fez uma palestra, intitulada «O culto de Camões em Inglaterra».

Começou por dizer que, muito embora tenha cabido a «sir» Richard Fanshaw, poeta e diplomata, negociador do casamento da infanta Catarina de Bragança com o rei Carlos de Inglaterra, a honra de ser o autor da primeira tradução inglesa dos «Lusíadas», publicada em 1655, a sua divulgação e popularização deve-se a William Julius Mickle, cuja versão publicada em 1776 teve nada menos do que 12 edições. Depois, sucessivamente, apareceram mais oito traduções devidas á iniciativa e dedicação de Thomas Moore Musgrave (1826), Edward Quilinan (1853), «sir» Thomas Livingstone Mitchell (1854), J. J. Aubertin (1878), «sir» Richard F. Burton (1880), Robert Ffrench Duff (1880), Leonard Bacon, norte-americano (1950) e William Atkinson (1952), sendo todas em verso com excepção da ultima, que é em prosa.

O palestrante, acentuou que, quanto á lírica, como diz o professor Hernani Cidade, a Inglaterra foi o primeiro país fora da Península a conhecer a dualidade poética de Camões:

— Que saibamos, a primeira tradução inglesa de uma poesia camoneana data de 1687; porém, deve-se a Wm. Hayley o facto de, em 1782, ter chamado a atenção dos seus compatriotas para a existência e excelência de Camões lírico. Desde então, surgiram em livros e periódicos, traduções isoladas de sonetos, éclogas e redondilhas, até ao aparecimento do livro de «lord» Strangford (embaixador britanico em Lisboa, por ocasião das invasões francesas), «Poemas de Luís de Camões», onde vem a versão de 50 poesias camoneanas. Este livro desfrutou de espantosa popularidade e teve pelo menos 12 edições. Depois, surgiu uma multidão de pequenos tradutores e imitadores, mas os mais importantes, pelo volume e qualidade das suas traduções, são Felicia Hemans, Robert Southey, John Adamson, J. J. Aubertin, Richard Francis Burton, Richard Garnett, Aubrey Bell, Edgar Prestage, Leonard Bacon e Rey Campbell.

Lembrou que os estudos camoneanos, de que Mickle foi o precursor em Inglaterra, tiveram como primeiro grande representante John Adamson, seguindo-se-lhe, cronológicamente, Henry Hallam, John Clark, «sir» George Young, Wm. Entwistle, e, entre os contemporaneos, S. George West, C. M. Bowra e E. M. Tillyard — além dos referidos tradutores das épicas e das líricas, destacando-se entre todas as obras publicadas as importantes monografias de Adamson, Burton e Aubrey Bell.

— Ecos da influência da poesia camoneana, encontramo-los nas obras poéticas de Capell Lofft, «lord» Broughton, Thomas Moore, «lord» Byron, e, sobretudo, nessa adorável e delicada poetisa Elizabeth Barrett Browning; e sobem a muitas dezenas as composições poéticas encomiásticas, que, a partir de Fanshaw (1655), têm sido publicadas em Inglaterra, de louvor e homenagem ao nosso poeta, destacando-se as de Mickle, Hayley, Hunter, Bowles, Tucker, Adamson e Demy. Além de inumeras gravuras, aguarelas e quadros feitos por artistas britanicos, representando Camões, episódios da sua vida e da célebre gruta de Macau, John Dillon mandou cunhar em Londres, em 1872, uma medalha com a efígie de Camões, feita por Young.

E o palestrante concluiu:

— Mickle (épica), Strangford (lírica) e Adamson (estudos camoneanos) representam, assim os principais pioneiros, não só do conhecimento, da divulgação e da relativa popularidade de Camões em Inglaterra, mas também — o que é muito mais importante para nós — o início do culto camoneano ali, com a sua escola de insignes camoneonistas, que nunca mais deixou de florescer, dando-nos sucessivas gerações de esclarecidos e dedicados lusófilos — poetas e literatos, militares e diplomatas, académicos e eruditos, simples civis e comerciantes, que consagraram o melhor do seu tempo e saber a ler e estudar, a traduzir e comentar, a escrever e publicar obras sobre o poeta nacional português.

O comentário foi feito pelo professor Hernâni Cidade, que enalteceu o trabalho do dr. Carlos Estorninho, pelo seu duplo valor como estudo e como afirmação de patriotismo.

# O PORTO pelo telefone

### Visita de engenheiros

PORTO, 7.—Por iniciativa da secção regional da Ordem dos Engenheiros efectuam-se depois de amanhã duas visitas a instalações industriais, sendo uma em Ilhavo á centenária fábrica de porcelana Vista Alegre e, a Ovar á fábrica de motores Rabor, das mais importantes do género no nosso País. Tomam parte nestas visitas mais de 120 engenheiros.

### Luta anti-submarina

São esperados hoje em Leixões oito unidades da nossa Armada que, sob o comando do comodoro Cardoso de Oliveira, comandante naval no continente, seguem rumo ao Atlantico a fim de procederem ao III período de treino nacional para se adestrarem as guarnições que tomarão parte nos futuros exercícios da N. A. T. O.

As referidas unidades largarão amanhã, á tarde.

### Quedas graves

Recolheram ao Hospital de Santo António: o caiador Amadeu Coelho, de 62 anos, de Lamego, que caiu de uma prancha, onde trabalhava e sofreu fractura de uma perna; o litógrafo Germano Augusto do Ama-

ral, de 74 anos, do Bairro Comércio do Porto, 6, que caiu nas escadas da residência e fracturou uma perna; e o reformado da P. S. P. José Alexandre Vieira, de 61 anos, casado, da Rua de Chaimite, 60, que ao voltar-se no leito fracturou uma costela que lhe provocou perfuração do pulmão.

### Comemorações henriquinas

No salão nobre do Clube Fenianos Portuenses efectua amanhã uma conferência acerca da personalidade do Infante D. Henrique, o padre Marcelino da Conceição. Ainda sobre o Infante e o Século Português e integrada nas Festas de Maio Florido efectua uma conferência, amanhã, pelas 18 horas, no Liceu Nacional Soares dos Reis, o escritor João Ameal.

## CARTAZ DO PORTO

COLISEU — A's 21 e 30 — «A Refugiada».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «Recrutas... sentido!»
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Todos a Paris!»
RIVOLI — A's 21 e 30 — «Casei com um monstro do espaço».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O primeiro amor».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Rosa de Fogo».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Cantinflas no inferno».
[illegible] — A's [illegible] e 21 e 30 — «A lenda do Reno».
IRENIDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Três raparigas endiabradas».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Raparigas de azul».
CASINO DA POVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

## FEIRA DO RIBATEJO

SANTAREM, 7 (Pelo telefone) — Na pista da Feira do Ribatejo está a disputar-se esta tarde uma gincana de automóveis e haverá, á noite, festa folclórica por amadores ribatejanos. Amanhã efectua-se a abertura da Exposição Canina, com desfile dos premiados ás 18 horas. A' noite, ás 21 e 30, será disputada uma corrida de cavalos, á galope, trote e atrelados, e estará exposta a piara de puro sangue árabe da Estação Zootécnica Nacional.


**tuba** Espuma Seca

**Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Quimica Alemã.**

**Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.**

**A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.**

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128. 2.º — LISBOA

EM SENSACIONAL ESTREIA

Tágide MOULOUDJI Palm Beach

Telef. 35327/8 LISBOA — Telef. 080851/2 CASCAIS

SÒMENTE DURANTE 5 DIAS

SEXTA-FEIRA DIA 10 *Matinée na Tágide* (Maiores de 17 anos)

# De ontem para hoje

### DO MENON AO TEJO

**O ano das comemorações henriquinas está a ser fértil em evocações vivas de um passado cuja auréola muito bem se pode reflectir no presente. Nos versos de Tomás Ribeiro, que andou por remotas paragens, Portugal se lamentava: «eu vivo só do passado/e é deste pó levantado/que sustento o coração». Seja pó ressequido, sejam labaredas vivas, as páginas da história podem servir, e estão a servir, para encontrar afinidades e reatar amizades. Os presidentes do Paquistão e da Indonésia vieram há meses a Portugal; não há muito que o descendente do Prestes João por aqui passou. Anuncia-se agora a visita próxima do rei e da rainha da Tailandia que aceitaram o convite que lhes foi dirigido para visitar o nosso País. Trata-se de devolução de visitas velhas de séculos, dos tempos em que os Portugueses repartiram sua alma pelo Mundo e a toda a parte levaram a nossa maneira de ser, a nossa civilização e a nossa crença. Foi nos tempos de Albuquerque, o Grande, que Duarte Fernandes subiu de Malaca, chave do estreito e dos mares da China e Japão, até o Sião. Era portador de mensagem e presentes para o soberano que retribuiu com presentes e mensagem. Aneis e espadas preciosas, coroas de oiro selavam amizade entre os países remotos. Por lá andaram depois traficantes e mercadores, missionários e aventureiros. Quatro séculos e meio depois do primeiro contacto, sai da foz do rio Menon o jovem casal que preside aos destinos do País para trazer o testemunho vivo da sua amizade ao Tejo de onde sairam esses guerreiros, mercadores e missionários. O rei Bhumibal e a rainha Sirikite chegam em Agosto. Que venham em boa hora á foz do Tejo de onde largaram os que, pela primeira vez, devassaram os mistérios do Oriente!**

### FEIXE DE NOTICIAS

**VILA Chão é uma frequesia do concelho de Alfandega da Fé. Terras de Trás-os-Montes, ensimesmadas. Ia merendar o Manuel da Assunção, de 32 anos, trabalhador rural. Abriu a navalha com que cortaria o pão e o queijo. Deu uns passos em tão má hora que tropeçou, caiu e a lamina da faca se lhe espetou no peito. A verter sangue generoso foi levado ao hospital de Alfandega, depois ao de Mirandela onre ainda o operaram. Tudo em vão que o pobre operário falecia pouco depois.**

*** No lugar do Casal da Ceia, perto da Chamusca, deu-se um violento desastre de viação. Consequências fatais para o sr. António da Fonseca Banaca, de 53 anos, barbeiro de profissão. Ia de bicicleta motorizada, com o correio da Chamusca para o Arrepiado. Foi embater contra uma camioneta e morreu. Ficou viuva e uma filha de 17 anos.**

### JORNAL PEQUENO

**O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. José Augusto Correia de Barros, capitão-de-mar-e-guerra eng. maquinista José Rodrigues dos Santos, capitão de fragata Rafael Leiria e filho, major Jorge Osório Mourão e João Sanches de Miranda Mourão, D. Manuel de Melo e eng. José Luís Blanco Nogueira, da Associação Industrial Portuguesa. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro do Interior. * Os srs. subsecretário de Estado da Industria e o secretário nacional da Informação visitaram ontem as instalações onde, no dia 9, será inaugurada a I Feira Internacional de Lisboa. Nela trabalham presentemente 4.000 operários. * José Martinho Tavares Junqueira, de 2 anos, de Chão do Carvalho, freguesia de Arões, Vale de Cambra, filho do sr. José Tavares Junqueira e da sr.ª Maria Rosária Tavares, caiu num lavadouro e morreu afogado.**

## O PADRE CARLOS
### sucessor do padre Américo vai a Angola

No dia 16 segue no avião da TAP para Luanda, o padre Carlos, sucessor do padre Américo, acompanhado de um dos gaiatos mais velhos ao serviço da Obra da Rua.

O padre Carlos vai não só com o objectivo de visitar os gaiatos por lá residentes e os milhares de amigos da Obra do Padre Américo, como estudar a possibilidade de mandar mais rapazes das Casas do Gaiato, colaborando assim na tarefa indispensável de povoar, com bons elementos, as provincias portuguesas de África.

O interesse que lavra, tanto em Angola como em Moçambique, pela visita do padre Carlos, é o prenuncio de que se vai reviver o entusiasmo e o carinho como por lá foi recebido o saudoso padre Américo na viagem que efectuou em 1952.

## Câmara Corporativa
### Construções para o ensino primário

O dr. Luís Supico Pinto, presidente da Camara Corporativa, convocou para se reunirem amanhã, pelas 15 horas, as suas secções de interesses de ordem cultural (subsecção de Ensino), de Autarquias locais e de Interesses da ordem administrativa (subsecção de Obras publicas e comunicações), com os procuradores agregados srs. António da Mota Veiga, Augusto Cancela de Abreu, Fernando Pires de Lima, João Faria Lapa e José Augusto Vaz Pinto, a fim de prosseguirem os trabalhos referentes ao projecto de lei sobre o plano de construções para o ensino primário (actualização do Plano dos Centenários).

## O desastre de viação
### perto da Rotunda do Aeroporto

Continua estacionário o estado de saude do sr. António da Silva Antunes, um dos nove feridos do acidente de viação ocorrido ontem perto da Rotunda da Encarnação.

O cadáver do condutor de um dos 2 veículos que chocaram, o sr. João de Freitas Duarte, foi hoje removido para o Necrotério, onde será autopsiado.

# Diário da OUTRA BANDA

## Almada medieval
### numa conferência do coronel Augusto da Costa Veiga

O coronel Augusto da Costa Veiga, antigo director da Biblioteca Nacional e presidente do Município almadense, proferirá uma conferência na Camara Municipal de Almada, no próximo dia 18, ás 17 horas. O tema da conferência é «Algumas palavras sobre Almada medieval — 1147 — 1171 — 1384».

## Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — Às 21 e 15 — «O grande chefe» e «Paraíso esquecido» (12 anos).

BARREIRO — Teatro-Cine Barreirense — Às 21 — «Ao ritmo do Mambo» e «Um americano em Moscovo» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C. Tel. 070504.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

BARREIRO — Higiene — R. Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Geraldes, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45. Tel. 030008.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10. Tel. 22488.

## NECROLOGIA
### FALECIMENTOS

**Dr. José Diogo Luís Terry**

Com 51 anos faleceu ontem o sr. dr. José Diogo Luís Terry, publicista e professor do Liceu Pedro Nunes, consultor jurídico da Junta Nacional do Vinho, co-director do Centro de Estudos Políticos e Sociais da U. N. e director do seu Gabinete de Informação Ultramarina. Foi reitor do liceu de Cabo Verde e presidente do município da cidade de S. Vicente, e deixa várias obras pedagógicas.

O extinto era natural de Revorá, India Portuguesa, e deixa viuva a sr.ª D. Aurea Morazzo Terry. O funeral efectua-se amanhã, ao meio-dia, da Rua Saraiva de Carvalho, 111, 2.º, para o cemitério da Ajuda, e está a cargo da Agência Barata.

**José Dias de Azevedo**

Faleceu o sr. José Dias de Azevedo, de 67 anos, natural de Ferreira do Zêzere, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Delfina Henriques Fernandes Dias de Azevedo, pai dos srs. Jaime Manuel Fernandes Dias de Azevedo e Fausto José Fernandes Dias de Azevedo. O funeral, a cargo da Agência Salgado, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua José Ricardo, 3, 1.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.


**Praia do Sol — Costa da Caparica**

**Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnifica Praia.**

**De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos**
**RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA**

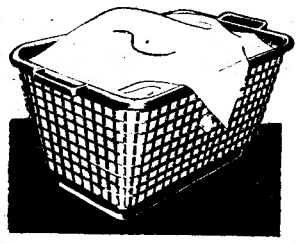


**PARA TODA A SUA ROUPA Agora OMO em pacote gigante**

*Gigante no tamanho... nas qualidades... nas vantagens!*

**UMA BOA NOTÍCIA**
para todas as donas de casa

Todas as boas donas de casa desejavam um pacote Omo de grande formato. Pois agora, aqui está: Omo Gigante para as donas de casa zelosas, para todas as que gostam que em sua casa tudo seja perfeito, para aquelas que escolhem sempre o que há de melhor e mais cuidado e que, de há anos para cá, adoptaram para a sua roupa a *famosa brancura Omo.*



**E COM OMO GIGANTE, UM CESTO AINDA MAIOR, O CESTO GIGANTE OMO**
A título excepcional, como oferta de lançamento de Omo Gigante, este sensacional cesto gigante Omo, de plástico colorido, grande e prático, é seu em troca de **apenas 1 tampa de Omo Gigante e só 23$50!** Não perca esta oportunidade única! Compre já o seu pacote gigante de Omo!

69-OM-G1

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

**OMO lava mais branco!**

# HOJE às 21,30 no CINEMA MONUMENTAL

Telef. 55131

9ª Semana DO MAIOR EXITO DA TEMPORADA

9º DIA DO 2º OSCULO

GOZE CONFORTAVELMENTE SENTADO NA SUA CADEIRA DE TODAS AS EMOÇÕES QUE LHE OFERECE ÉSTE NOVO PROCESSO CINEMATOGRÁFICO :

— A LOUCURA VERTIGINOSA DA MONTANHA RUSSA !

— O VOO SOBRE AS MONTANHAS GELADAS DE OHIO !

— A SENSAÇAO DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL A 140 KM. A' HORA !

EM

TODD-AO

2º OSCULO DO 9º DIA

EM COMPLEMENTO O MILAGRE TODD-AO

2 FILMES DE 70 m/m.

COR POR TECHNICOLOR

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

Um exclusivo da FOX FILMES

O ESPECTÁCULO PERFEITO EXIBIDO NO UNICO CINEMA DO NOSSO PAIS EQUIPADO PARA O PROJECTAR !

— ÉCRAN GIGANTESCO DE GRANDE CURVATURA !

— IMAGEM DE RECORTE PERFEITO !

— COLORIDO EXCEPCIONAL !

— SOM ESTEREOFÓNICO DE 6 BANDAS ORTOSÓNICAS DE ALTA FIDELIDADE !

Agora FUNCIONANDO O 2º BALCÃO COM PREÇOS DESDE 9$00

# QUEM É "O NOSSO AGENTE EM HAVANA?"

2ª SEMANA de um êxito previsto!

UMA OBRA COM LEGÍTIMO DIREITO A FICAR CLASSIFICADA ENTRE AS MELHORES DO CHAMADO «HUMOR NEGRO».

-O SÉCULO-

Prod. e realização de CAROL REED

NO TIVOLI

CINEMASCOPE

UM FILME

Adultos maiores 17 anos

COLUMBIA

ALEC GUINNESS É «O NOSSO AGENTE EM HAVANA»

HOJE, NA «SOIRÉE», SERÃO DISTRIBUIDAS A TODAS AS SENHORAS AMOSTRAS DO PERFUME «SORTILEGE»

A VERSÃO PORTUGUESA DESTA FAMOSA OBRA DE GRAHAM GREENE FOI PUBLICADA PELA «EDITORA ULISSEIA», ENCONTRANDO-SE A VENDA

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

- Os artistas brasileiros Colé e Lilian Fernandes estão em negociações para, na temporada de Inverno, ingressar na companhia do ABC.
- Pinto de Campos é o autor dos figurinos destinados á revista que vai ser apresentada no Coliseu.
- A estreia da peça «A ratoeira», de Agatha Christie, deve realizar-se na segunda quinzena do corrente mês.
- Com excepção de um «ballet», que vai ser contratado no estrangeiro, está completo o elenco da companhia de revistas do Teatro Capitólio.

## Na Província

* Depois dos espectáculos que vai realizar no Porto, a companhia do Avenida apresentará em algumas cidades da Província a revista «Está bonita a brincadeira».

* Na sexta-feira, o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavare-

(Continua na 13.ª página)

O CIRCO DAS MULTIDÕES

**APRESENTA**

Um grandioso espectáculo num programa variado.
RIR... a bom RIR...
com os impagáveis palhaços TOTÓ CAMPOS E FAUSTO e ainda EDUARDINY e a sua Troupe de ANÕES
25 Atracções Internacionais
150 artistas de grande êxito

**HOJE, ás 21.30**

Na Av. de Berna á antiga Feira Popular (junto á Est. do Metropolitano de Palhavã)

Quinta, Sexta, Sábado e Domingo «matinées» ás 16 horas m/ de 6 anos
Noites, ás 21.30, m/ 12 anos
VENDA DE BILHETES, no Circo e Pr. D. João da Camara, a partir das 13 h. Telef. 763946

# AVENIDA

Telef. 2 72 73

**EM 2 SESSÕES Ás 20.45 e 23 horas**

— (17 anos) —

**ULTIMA SEMANA! ÚLTIMOS DIAS!** Em que **Giuseppe Bastos** e **Vasco Morgado** apresentam

**Beatriz no «Mandador do Baile»**

## «ESTÁ BONITA A BRINCADEIRA !»

**A ÚNICA REVISTA EM CENA EM LISBOA**

A revista em que triunfa **BEATRIZ COSTA**, á frente da melhor Companhia de todos os tempos

# TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

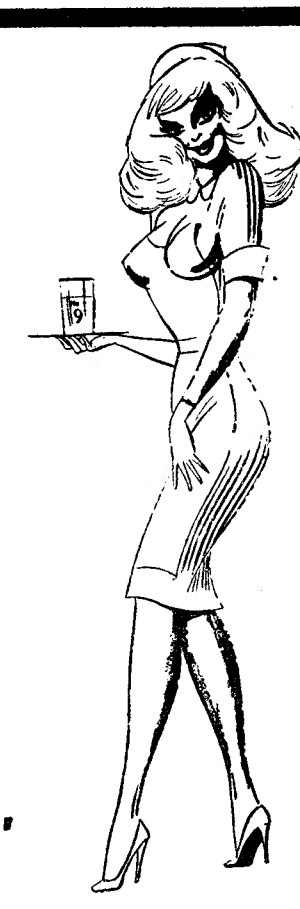
**TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)**

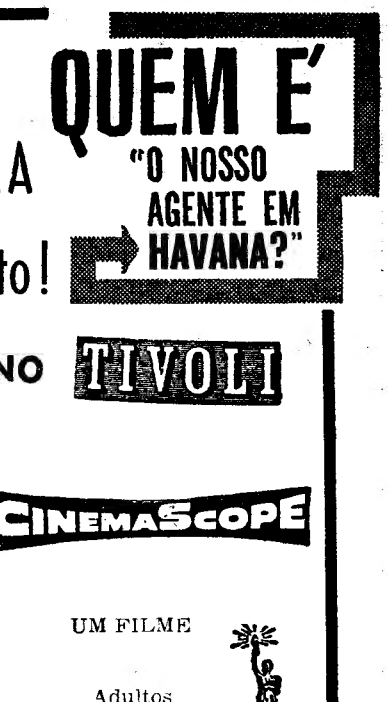
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

## Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

QUALQUER DIA não terá outro remédio senão RIR "...com jeito vai!"






# TUNIS MAXIMO SEGREDO

com

**ELSA MARTINELLI**
**GEORGIA MOLL**
**GINA ALBERT**

A endiabrada bailarina

**CHELO ALONSO**

e ainda

**MASSIMO SERATO, RAF MATTIOLI e WILLY FRITSCH**

Uma inesgotável carga de bom humor

**5.ª FEIRA, ESTREIA no**

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

Dist.: FILMITALUS

Para adultos (Maiores de 12 anos)

# DE NOVO

A MAIOR AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS EM QUE UM HOMEM ENFRENTA O PERIGO E A MORTE COM O SORRISO ALEGRE DA SUA JUVENTUDE!

# O FACHO E A FLECHA

TECHNICOLOR

NUMA EPOPEIA DE HEROISMO, LENDA E ROMANCE, COM AS CENAS MAIS ESPANTOSAS DE AUDÁCIA E TEMERIDADE QUE ALGUÉM JÁ CONTEMPLOU!

HOJE

(MAIORES DE 12 ANOS)

ASTÓRIA FILMES

SÃO LUIZ

ALVALADE

---

NÃO É UM FILME INVULGAR

É APENAS

UM FILME ONDE SE DEBATE O ETERNO PROBLEMA DO CIÚME

MAS... É

interpretado por

## SARITA MONTIEL

# O AMOR NÃO SE VENDE

AMANHÃ NO

Exclusivo Imperial Filmes Para ADULTOS

Odeon

26283

ESTA FORMOSA MULHER PROVOCA INGENUAMENTE UM CONFLITO APAIXONANTE

---

## Amanhã: às 21.30

Um grande acontecimento cinematográfico

OS 2 MAIORES

do cinema europeu e americano dirigidos por

DELMER DAVES

NUMA HISTÓRIA NOVA SOBRE O VELHO E ESCALDANTE OESTE, ONDE CADA HOMEM TRAZ NO PEITO UMA LEGENDA DE CORAGEM

# RAIZES DE OIRO

Interpretações magistrais de KARL MALDEN e BEN PIAZZA

UMA REALIZAÇÃO DE ANTOLOGIA COM LUGAR NA HISTÓRIA DO CINEMA

O MELHOR FILME DE ACÇÃO DO ANO

GRANDE ESTREIA no IMPÉRIO

TECHNICOLOR

(M. 17 anos)

Exclusivo ASTÓRIA FILMES

---

## HOJE: ESTREIA DO FAMOSO «BALLET» AMERICANO

# Pasapoga

SESSÕES ÀS 1.30 E 3.15

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

## THE CHUCK WIDER SHOW

NUM SENSACIONAL E MARAVILHOSO «SKETCH-ESPECTÁCULO»

E AINDA, EM ÊXITO SEMPRE EXTRAORDINÁRIO

A VEDETA DA MODA

## AMPARITO VALCANERA

COM O SEU APLAUDIDO E INCOMPARÁVEL

## BALLET PASAPOGA

---

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172

21.30 (12 anos)

**O FACHO E A FLECHA**

com **Burt Lancaster** e **Virginia Maio** numa epopeia de heroismo, lenda e romance

A's 18.15 (p. r.) — M. 17 anos — «**Siga-me por favor**».

**EDEN** — Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45 Adultos — 17 anos

Um filme de **Federico Fellini**

**OS INUTEIS**

com **Leonora Rufo—Franco Interlenghi**

Sátira cruel a uma mocidade que se deixa viver sem trabalho.

**CONDES** — Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA

Uma tremenda aventura policial cheia de movimento e intriga!

**EDDIE AGENTE SECRETO**

c/ **Eddie Constantino** e **Dawn Addams**

**AVIS** — Telefone 47163

15.30 e 21.45 (17 anos) 2.ª SEMANA

**OS ESPIÕES**

com **Curd Jurgens, Peter Ustinov, O. E. Hasse** e **Vera Cluzot**

Uma audaciosa realização de Cluzot.

**CAPITOLIO**

NO TERRAÇO 21.30 (M. 17 anos) Preços populares

**A R I A N E**

com Gary Cooper

Um grande espectáculo de alegria e boa disposição.

**CINEMA REAL** — Telefone 24194

21,00 (M. 17 anos)

**A MORTE NÃO É O FIM**

**O SALÁRIO DO PECADO**

**ROYAL** — Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)

**PASSAGEIRA CLANDESTINA**

No prog.: **O HOMEM DAS CHAVES DE OIRO.**

**TIVOLI** — Telefone 50595

A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. de 17 anos) 2.ª SEMANA

A obra-prima de Carol Reed

**O NOSSO AGENTE EM HAVANA**

com **Alec Guinness** e **Maureen O'Hara**

A's 18.30 horas (M. 17 anos) — «**As feiticeiras de Salém**, com Simone Signoret.

**POLITEAMA** — Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30

NOTÁVEL ÊXITO

Um filme corajoso ante o qual ninguém deve fechar os olhos

**O QUE OS PAIS DESCONHECEM**

com **Carol Lynden** e **Brandon De Wilde**

Cinemascope Adultos (M. 17 anos)

**ALVALADE** — Telefone 763080

21.45 (M. 12 anos)

Sensacional regresso de um filme célebre

**O FACHO E A FLECHA**

com **Burt Lancaster** e **Virginia Maio**

**ODEON** — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

**MARUZZELLA**

**Marisa Allasio, Renato Carosone** e o seu quarteto numa deliciosa comédia de amor

**RESTELO** — Telefone 610375

21.15 (M. 12 anos)

**O AMOR E UMA CABANA**

com Anália Gade e Fernando Gomez

**TERRASSE** — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

**A RUA DO PECADO**

**UMA MULHER DIABÓLICA**

**ELIZ** — Telefone 48560

21.00 (M. 12 anos)

**O SOBE E DESCE A VIUVINHA INDOMÁVEL**

**CASINO ESTORIL** — 21.30 (M/17 anos)

**A AMADA INFIEL**

com Gregory Peck

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5

15.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA

SOPHIA LOREN

Bela e apaixonada entre o amor e o dinheiro

**UMA CERTA MULHER**

**Sophia Loren — Tab Hunter — George Sanders**

Em complemento: **O BENFICA É CAMPEÃO** documentário sobre a preparação e os ultimos jogos da equipa vencedora do Campeonato Nacional de Futebol.

**SÃO JORGE**

BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA

**Yul Brynner** e **Gina Lollobrigida** em

**SALOMÃO E A RAINHA DO SABA**

Technicolor — Technirama

A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «**Ballet de Moscovo**» e «**O Ballet Real**» (2.ª Parte).

**MONUMENTAL** — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 9.ª SEMANA

**NO SUL DO PACÍFICO**

Em TODD-AO

O espectáculo perfeito exibido no unico cinema do nosso País equipado para o projectar.

**Em complemento: O MILAGRE TODD-AO.**

**ROMA** — Telefone 727778

15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA

**OS GALÃS DO BAIRRO**

com **Marisa Alázio** e **R. Salvatori**

No palco, e só á noite: o conjunto ultramarino **DUO OURO NEGRO**

**ESPLANADA PORTUGALIA** — Telefone 47663

21.45 (17 anos)

**ESTA MULHER É MINHA**

**CONTOS ROMANOS**

Em Cinemascope

Num fato de banho de sabor «fin du siécle», uma jovem actriz francesa olha o seu publico

TEATRO+CINEMA+RÁDIO+TELEVISÃO

# ENCONTRO COM O JAZZ

## O cinema do absurdo

Apareceu recentemente um filme americano intitulado «Cry of Jazz» (O Grito do Jazz), que em princípio se apresenta com um extraordinário interesse. Não fazemos a menor ideia se teremos a oportunidade de o apreciar em Portugal, dado o pouco interesse que os exibidores em geral mostram por médias metragens, sempre de circuito comercial duvidoso. Não obstante quer a crítica nacional, quer a estrangeira, têm feito suficientes referências á referida obra cinematográfica, a tal ponto que é neste momento possível formar certos conceitos sobre ela.

«O Grito do Jazz» parece ser uma espécie de documentário sobre o povo negro dos U. S. A., e a expectativa gerada a seu respeito vem em grande parte do facto de ter sido imaginado, escrito e realizado por elementos de cor, que, possivelmente pela primeira vez, se apresentam a expor filmicamente as suas opiniões.

O documentário tenta historiar a evolução paralela do povo negro americano e da musica de «Jazz». Através de mais de meio século, passam pelo «écran» as imagens do folclore e da musica de rua, que tornaram legendária a vida na Louisiana e em Nova-Orleans: passa a realidade de um povo que exprimiu em musica uma espantosa epopeia. Esse povo não parou, e com ele a sua musica sofreu uma evolução veloz. Ao crescimento cívico dessa comunidade subdesenvolvida, á luta pela resolução dos seus dramáticos problemas, correspondeu o inacreditável desenvolvimento do «Jazz», com as suas modificações formais. E do estilo de «New-Orleans», passamos para o «Swing», o «Be-bop», o «Cool», etc.

E o documentário chega á actualidade, e dela pretende dar-nos uma dupla visão: no plano dos homens e no plano da musica. E' nesta ultima parte que o filme estabelece a tese dos seus obreiros. Segundo o programa do Cineclube Universitário, no dia 17 de Maio de 1954, por decreto, terminou o drama do homem de cor. Hoje em dia o negro dos U. S. A. conquistou a igualdade rácica, deixou de ser o elemento segregado que ocupava na estratificação da sociedade o lugar inferior. Há mais do que isto (diz-se no filme): o negro americano tem hoje consciência não apenas da sua não inferioridade; ele sabe que no seu país é «o melhor», o homem de eleição, capaz de evidenciar os seus dotes entre a elite, indicado mesmo para a dirigir. Como é óbvio as consequências implícitas para a América e para o próprio negro, serão portanto as de um brilhante futuro. E para o «Jazz»? Para o «Jazz» é a morte, morte que se não espera, porque já se deu. Neste momento (é ainda o filme e a sua tese) o «Jazz» é a musica do passado, pois não corresponde á realidade do nosso tempo — pelo menos para o negro americano.

Não sabemos até que ponto o resumo que tentámos corresponde a «O Grito do Jazz», embora seguíssemos fielmente as informações que sobre ele nos chegaram (programa do Cineclube Universitário e revista Almanaque, geralmente bem informados). Mas aceitemos que esta é realmente a ideia mestra do filme e analisemos o seu absurdo.

Em primeiro lugar, sendo o «Jazz» uma realidade com 60 anos de existência, «a unica contribuição original que a América ofereceu á Arte criadora», segundo os meios oficiais americanos, é realmente incrível que o Cinema «nunca» até hoje se tenha ocupado «honestamente» dele; e portanto é agradável ver uma primeira tentativa nesse sentido.

Sucede porém que se é evidente que o «Jazz» nasceu com uma situação específica do negro americano, e procurou exprimi-la musicalmente, julgamos que a evidência desaparece ao considerarmos o progresso da situação actual, como o filme pretende. Quer dizer: só com complicadas demonstrações se poderá provar que toda a problemática dos negros americanos, enquanto negros, está completamente resolvida. E as demonstrações com esse fim serão de tal forma complexas que muito boa gente não as aceitará... Ora esta boa gente continuará a ouvir «Jazz», e receberá através dele a sensação de que os musicos, sejam eles Miles Davis ou Art Blakey, Thelonius Monk ou Horace Silver, ainda exprimem uma mensagem terrívelmente angustiada, profundamente desesperada; e verificará, talvez com surpresa, que o «Jazz Moderno», ao contrário do que seria de esperar, se aproxima cada vez mais das suas origens, quer no aspecto formal, quer no do conteudo.

Mas para aprofundarmos o absurdo do tema, e levarmos ás suas ultimas consequências as ideias expostas, esqueçamos tudo isto e aceitemos que na realidade desapareceu por completo o racismo e a segregação que motivaram o aparecimento do «Jazz». Os negros seriam agora considerados nos U. S. A. homens absolutamente idênticos aos seus semelhantes. Admitir que então o «Jazz» é «impossível», por ter perdido a sua razão de existir, é equivalente a negar validade a Beethoven, a Bach, a Debussy, a todos os outros, porque a sua musica nunca terá tido «razão de existir». Porque nos parece evidente que, mesmo que nunca se verificassem as condições em que o «Jazz» nasceu, ainda assim ele teria aparecido, embora talvez com diferentes características (mas sempre como expressão musical diferente da europeia, porque diferentes eram os seus autores). O terrível absurdo provém do facto de se considerar o «Jazz morto» — porque senão seria muito mais lógico verificar uma evolução. Por que razão deixaria agora, e só agora, de haver o paralelismo em que justamente se baseia o documentário?

O mais curioso é que há uma resposta para esta pergunta. Essa evolução do «Jazz» ainda não apareceu...» (e nem poderia aparecer, porque permanecendo as condições do negro, só assim se pode manter o paralelismo).

Afinal todas estas considerações, as do filme e as nossas, constituem apenas um diálogo estético — de que lado está a razão, eis o que só o futuro esclarecerá. Mesmo erradas, as teorias musicais de «O Grito do Jazz» não são com certeza condenáveis. Muito diferente porém, é a ideologia que ditou a outra tese do filme — o racismo ao contrário. Porque é verdadeiramente triste para todos os anti-racistas, observar como é possível que homens que sofreram longamente as consequências duma discriminação, se arvorem em defensores da superioridade da sua raça. Para completar a parada de absurdos deste documentário, dificilmente se encontraria melhor final.

Para nós Portugueses, que sempre vimos nos negros, os nossos irmãos de pele mais morena, é mesmo chocante esta conclusão. Como amador de Jazz, como não-racista, como homem, é urgente afirmar que «Cry of Jazz» não é o filme que o «Jazz» merece, e todos desejamos.

RAUL CALADO

# Quilómetros de película em França...

**PARIS, Junho — Estão em rodagem na França ou noutros países vinte e três filmes franceses ou de coprodução:**

**«Les distrations», de Jacques Dupon, com Jean-Paul Belmondo, Claude Brasseur e Alexandra Stewart; «Bravos et tomates», de Jean Bastia, com Jean Richard, Roger-Pierre, Annick Tanguy; «La vérité», de Henri-Georges Clouzot, com Brigitte Bardot, Samy Frey e Marie-José Nat; «Le capitain», de André Hunebelle, com Jean Marais, Bourvil, Pierrete Bruno; «Los Nymphettos», de Henri Zaphiratos, com Christian Pezey, Claude Arnold e Colette Descombes; «Les ballets de Paris de Roland Petit», de Terence Young, com Cyd Charisse, Zizi Joanmaire e Moira Shoarer; «Mes magicians», de Serge Friedman, com Jacques Riberelles, Alice e Ellen Kessler; «L'affaire d'une nuit», de Henri Vernouil, com Pascale Petit, Roger Hanin e Pierre Mondy; «L'engrenage», de Max Kalifa, com Jean Houbé, Billy Mancíolli e Lucien Raimbourg; «Jugez-les bien», de Roger Saltel, com Magali de Vendeuil, Paul Franleur e Serge Sauvion; «Terrain vague», de Marcel Carné, com Danièle Gaubert, Roland Losaffre e Maurice Cafarelli; «Capitaine Morgan», de Primo Zeglio, com Steve Reeves, Armand Mestral e Valério Legrange; «Le secret des hommes bleus», de Marco Ferreri, com Marpessa Dawn, Lew Barker e Odile Versois; «Au coeur de la ville», de Georges Chamarat, Irène Boyer e Jacques Marin; «Le petit soldat», de Jean-Luc Godard, com Anna Karinak, Michel Subor e Henri-Jacques Huot; «Les amours d'Hercule», de C. L. Bragaglia, com Jayne Mansfield, Mike Hargitay e Massino Serato; «La vengeance d'Hercule», de Vittorio Cotafavi, com Mark Forest, Broderick Crawford e Gaby André; «Cresus», de Jean Gione, com Fernandel, Marcello Ranson e Rellys; «Zazie dans le métro», de Louis Malle, com Catherine Demongeot, Philippe Noiret e Vittorio Caprioli; «Le Sahara brule», de Nichel Gast, com Paul Guers, Jean Servais e Jean Dourand; «Vingt mille lieuss sur la terre», de Marcel Pagliuro, com Leon Zitrone, Jean Gaven e Hean Rochefort; e «Le grand secret», de Gerald Calderon.**

## ... e em Itália

**ROMA, Junho — E' o seguinte o panorama da industria cinematográfica italiana:**

**«La Garçonnière», de Giuseppe de Santis, com Raf Vallone, Eleanora Rossi Drago e Marisa Morlini; «Papá non vuele, babbo nemmene», de Mario Matteli, com Totó, Aldo Fabrizi, Christine Kaufman, Geronime Meyner e Franco Marzi; «Il cavaliere dai cento volti», de Pino Mercanti, com Lex Barker, Liana Orfei, Livio Lorenzon e Annie Alberti; «Quartiere Ovest», de Filippo Ratti, com Lawrence Montaigne, Maria Fiè e Sergio Raimondo; «Preda Jana», de Angelo Derige, com Rossana Podestà, Scilla Gabel, Walter Brandi e Gustav Rojo; «Madri pericolose», de Domenico Paolella, com Delia Scala, Riccardo Garrone e Mina; «Adua e le sue compagne», de Antonio Pietrangeli, com Simone Signoret, Sandra Milo, Emmanuelle Riva, Gina Rovere e Marcello Mastroiani; «Risate di Gioia», de Marie Menicolli, com Anna Magnani, Totó, Ben Gazzara, Fred Olarke e Fanfulla; «I dolci inganni», de Alberto Lattuada, com Christine Marquand, Katherine Spaak, Marilú Telo e Giovanna Pignatelli; «Morgan, il pirata», de Primo Zeglio e André de Toth, com Steve Reeves, Valeria Lagrange e Giulio Bozzetti; «Quasi ala fine del mondo», de Giuseppe Scotese, com Antonio Cifariello, Fausto Tozzi e Dominique Wilms.**

# A FIGURA DO MOMENTO

## Lourdes Norberto

Uma juventude gritante mas autentica, um temperamento que não é indisciplina, uma sinceridade total posta em todos os gestos, uma semelhança nos rostos assumidos que é, sobretudo, continuidade e estilo — eis Lourdes Norberto. Da terceira geração a que pertence é a voz mais sonora. Se a sonoridade pode ser exclamada e pretensiosa, Lourdes Norberto é espontanea. A sua figura é sempre tónica, a recortar-se em calorosa humanidade, a negar-se á rotina e á hipocrisia que a maturidade traz. Na cena, é, não apenas a sua personagem, que invade, apaixonadamente, mas a personificação da própria juventude. E é a juventude que grita, a quebrar os limites, quantas vezes mediocres, da figura.

Lourdes Norberto é a afirmação impressionante da vitalidade do Nacional. Casas como aquela, ilustres e antigas, podem imobilizar-se, no exterior da realidade. Sob a direcção esclarecida e actualizada de Amélia Rey Colaço, o Nacional permanece na linha de acção que se impôs. Os títulos desta temporada provam-no. A inteligente iniciativa do «Teatro de Novos para Novos» revela um critério positivo e aberto. Artistas como Helena Felix, Gina Santos, Jacinto Ramos e Varela Silva têm podido afirmar-se, uns e outros como intérpretes, alguns mesmo como encenadores.

LOURDES NORBERTO

Lourdes Norberto representa essa geração que o Teatro Nacional reconhece e de que necessita. Em «Maribel e a estranha família», de Miguel Mihura, numa atmosfera demansa e indecisa ironia, na estrutura frágil de uma fábula pouco convincente, Lourdes Norberto ultrapassa a figura que recorta, numa criação que as fronteiras da personagem frustram. No que a peça lhe não permitiu, a afirmação de um dos mais vigorosos temperamentos da cena portuguesa, reside o que há de mais significativo nesta realização de fim de temporada. Mas se Mihura foi insuficiente, ninguém esquecerá «A menina Julia», de Ibsen, que constitui o marco mais importante de uma carreira naturalmente breve. Na noite sufocante, incendiada de paixão, que as flores de um jardim enluarado, quase fantástico, á Bergman, perfumam, o temperamento e a exuberancia de Lourdes Norberto coincidem com o perfil de Julia. Uma personagem sólida, densa, desenhada com traços incisivos que a não reduzem e esquematizam, para uma actriz de um talento cujos limites ainda não estão definidos e que, pela sua força caudalosa, pela sua juventude generosa, se desconhece a si própria.

Lourdes Norberto pisou o palco aos dez anos, na versão teatral de «Os Maias», de José Bruno Carreiro. O Nacional, onde interpretou peças como «A casa de Bernarda Alba» e «Tá-Mar», para citar apenas duas das mais representativas, foi a sua escola de Teatro. Escola que a formou mas não desencantou, na inevitabilidade da rotina. A consciência da problemática teatral que alcançou, o reconhecimento da urgência da disciplina e a maturidade que atingiu não quebraram a sua visão de encantamento, uma perplexidade interior que não é imobilidade, que não é, sequer, desejo de recomeço porque o seu começo ainda não acabou e parece decidido a não o fazer.

Maribel, na intriga de Mihura, não é, afinal, a rapariga moderna das duas senhoras raras, talvez mesmo impossíveis. A cabeça loura e enérgica, o rosto traçado num perfil quase helénico, os gestos largos, ignoram a censura da timidez de Mihura. Porque entre o seu papel e a actriz se trava uma luta que esta vence, positivamente, a humanizar o símbolo, a validá-lo também, substituindo-lhe a insegurança por uma força incontida e categórica, podemos dizer que Lourdes Norberto tem a inteligente e criadora insubmissão da juventude a que pertence e que é. Intérprete que os mais diversos papeis vêm afirmando, não se fixou numa categoria de tipos. Tem a exigência permanente e infatigável dos seus vinte e cinco anos. Que melhor intérprete encontrariamos para uma dramaturgia jovem e nossa, actual e corajosa, lucida e válida? Não apenas por novos para novos. Mas, sobretudo, de novos.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

# TEATRO pré-colombiano na Europa

Danças dos Maias foram apresentadas com grande êxito na Europa pelo Teatro de Arte da Guatemala. O grupo de bailarinos da América Central foi festejado com entusiasmo nas suas representações, pois pela primeira vez foi oferecida uma ideia directa na coreografia dos Maias. O programa do Teatro de Arte baseou-se no «Popol-Vu», uma colecção de lendas novamente descoberta. Os artistas do Teatro de Arte souberam excelentemente fascinar com a interpretação de carácter e movimentos dos animais. O acontecimento mais impressionante foi o ter-se conhecido a unica peça Rabinal-Achi, transmitida da época pré-colombiana. Onde quer que o grupo dos bailarinos de Guatemala reprecsente, conquista o publico pela intensidade da sua coreografia.

Philippe de Broca filma «Le Farceur», que terá como protagonista Amouk Aimée

Uma imagem expressiva de «Recours en grace», de Lazlo Benedek, com Raf Vallone e Emmanuell River

# Crítica de discos

## «História do Jazz»

**Com quatro volumes, cerca de cinquenta trechos, centenas de intérpretes dos mais valiosos, a «História do Jazz», organizada por Dave Dexter, editada pela Capitol (T-793 a 796), é indispensável para quantos amam e odeiam o «jazz». Extremam-se as posições em relação ao «jazz» que, por ser tão calorosamente discutido, revela a sua vitalidade. O «jazz» atingiu a idade suficiente para se rever. Esta «História do Jazz», de uma qualidade inexcedível, reune gravações antigas de dezenas de anos, ás quais foram retiradas as deficiências de uma técnica rudimentar.**

**O seu 3.º volume, que recebemos, com o título «Everibody Swing» (o 1.º é «N'Orleans Origins», o 2.º «The turbulent twenties» e o 4.º, «Enter the cool»), contém interpretações de Nat Cole, Harry Carney, Benny Carter, o grande Duke Ellington, Benny Goodman, Glen Gray e a Casa Loma Band, Bobby Hackett, Coleman Hawkins, Eddie Heywood, John Kirby, Eddie Miller, Red Norvo, Max Roach, Jess Stacy, Rex Stewart, Art Tatum, Teddy Wilson e outros.**

**Os trechos musicais são «Buji», «Sweet and lovely», «All I do is dream of you», «Satin Doll», «It's the talk of the town», «Riffamarole», «Under a blanket of blue», «Magnolia street parade», «Can't we be friends?», «Goosed», «Dutch treet» e «New Orleans».**

**A qualidade musical destes trechos, representativos da década de 1930 e 40, e mesmo o valor histórico de algumas gravações, sobretudo do 1.º volume, leva-nos a recomendar vivamente estes discos, uma autêntica «História do Jazz».**

## Concerto no Prater de Viena

O Clube Internacional do Disco, que conta em Portugal um numero considerável de sócios, revelador do interesse suscitado pelo disco entre nós, editou uma série de trechos interpretados pela Orquestra Nacional Popular de Viena, dirigida por Oscar Dingsky, subordinada ao título «Concerto no Prater de Viena».

O disco reune «Canção triste», de Tchaikowsky, «Melodia em «Fá», de Rubinstein, «Marcha Militar», de Schubert, «Nas asas do canto», de Mendelssohn, «Minuete n.º 9», de Paderewsky, «Folha de Album», de Wagner, «Cavatina», de Raff, «Serenata», de Drigo, «Poema», de Fibich, «Marcha Eslava», de Tchaikowsky, «Dança dos comediantes de «A noiva vendida» de Smetana e «Schatzwalzer», de Strauss.

Disco notável, que as interpretações da Orquestra Nacional Popular de Viena tornam incomparável, parece reconstituir, realmente, um concerto na dourada e alegre Viena.

# No 150.º aniversário de Robert Schumann

**O 150.º aniversário natalício de Robert Schumann, em 8 de Junho de 1960, é comemorado com representações, concertos e publicações. Schumann, clássico da musica romantica alemã, nasceu em 1810, em Zwikau e faleceu em 1856 em Endenich, perto de Bonn. Cedo se distinguiu Schumann com obras importantes de piano e canções, tendo actuado também como musicógrafo. Aos 24 anos fundou o compositor a «Nova revista para musica» que dirigiu até 1844. Felix Mendelssohn-Bartholdy convidou Robert Schumann, em 1843, para o Conservatório de Leipzig, mais tarde actuou Schummann em Dresden e Dusseldorf. Além de musica de camara, criou quatro sinfonias e grandes obras corais com orquestra. Os escritos de Robert Schumann foram publicados em 1854 em quatro volumes, tendo tido grande influência no ensino musical. Da literatura mais recente sobre Schummann é de salientar a obra do prof. W. Boetticher (Gottingen) «Robert Schumann — introdução na personalidade e obra», além disso, o simpósio sobre Schumann publicado em Oxford, em 1952, por G. E. H. Abraham.**

**A festa de Robert Schumann, por ocasião do 150.º aniversário natalício do compositor, realizar-se-á em Fulda.**

# A jovem italiana Cláudia Cardinale

## conquista o Cinema

*Cláudia Cardinale é a actriz mais solicitada do cinema italiano. Após concluir seu papel no filme de Abel Gance «Napoleão em Austerlitz», que é uma produção franco-italiana, foi contratada pelas Lux e Vides, para interpretar o principal papel «Vento del Sud» (Vento do Sul), sob a direcção de Enzo Provenzale, e ao lado de Renato Salvatori, Rosella Falk e Laura Arani. Logo depois, Cláudia seguiu para o Norte da Itália, pois Luchino Visconti lhe confiou importante desempenho em «Rocco e i suoi fratelli», produção Titanus, onde a jovem Cláudia trabalha ao lado da grega Katina Paxinou e das francesas Annie Girardot e Suzy Delair, estando o «cast» masculino integrado por Alain Delon, Renato Salvatori, Spiros Fokas, Max Cetró e Rocco Vidolazzi. Agora, um semanário romano anuncia que Cláudia Cardinale terá o principal papel num filme que Robert Wise vai dirigir em Hollywood e cujo enredo será tirado da comédia musicada «West Side Story», que há dois anos se mantém no cartaz.*

# Prémio Bach para Wolfgang Fortner

O prémio de Bach, de Hamburgo, para o ano de 1960, foi atribuido ao compositor Wolfgang Fortner. O prémio é distribuido todos os anos e é dotado com 10 000 marcos. Até agora foram distinguidos Paul Hindemith (1951), Philipp Jarnach (1954) e Boris Blacher (1957). Fortner, nascido em 1907 em Leipzig, é desde 1957 catedrático da Escola Superior de Musica em Friburgo. Faz parte dos proeminentes compositores alemães contemporaneos e dedica-se há mais de dez anos á técnica dos doze tons. Fortner tornou-se conhecido há trinta anos, na festa de musicos alemães, pela execução do 1.º quarteto para instrumentos de corda. Das suas obras mais recentes são de destacar: a oratória «Sacrifício de Isaac» e a ópera «Matança de Noite», segundo textos de Garcia Lorca, apresentando um elevado grau do teatro musical moderno. Fortner compôs, além disso, obras orquestrais, um concerto para violino, numerosas canções, «ballets» e quartetos para instrumentos de corda.

Samoilova, a perturbante actriz de «Quando passam as cegonhas», fala da sua cidade a cineastas franceses

Quatro artistas franceses representaram o seu país no Festival de la Plata e quiseram trajar-se a rigor

# Cinema no Mundo

* **Dois romances de André Maurois serão adaptados ao cinema: «Leila» e «Journal d'une collégienne». Jean Aurenche está a preparar as respectivas planificações.**

* **O realizador francês Henri Decoin vai realizar um filme intitulado «Pavés de Paris», que é a história de um soldado que regressa á aldeia, depois de muitos meses na frente de batalha, e não encontra a noiva. A planificação, a cargo de André Tabet e Jacques Remy, está quase terminada.**

* **Ao fim de dois anos de estudos e de pesquisas históricas vai, finalmente, começar a rodagem do filme «Julius Caeser», cujo argumento foi inspirado numa história de Renato Spera e Luciano Vincenzoni. A película, que versará, em fundo, as conquistas romanas, evocará a figura de Julio César desde a juventude até ao apogeu da sua carreira.**

* **Françoise Sagan resolveu não colaborar na encenação do próximo filme de Alexandre Astruc, «La plaie et le couteau». O argumento não será alterado. Ainda não foi anunciado qual será o protagonista masculino. Hesita-se entre Christian Marquand e Robert Hossein.**

* **O Terceiro Certame Internacional C. I. D. A. L. C. da Musica e da Dança no Cinema realiza-se nesta cidade de 8 a 12 deste mês. Concorrem filmes de 16 e 35 mm; cujo tema principal seja a musica, o bailado, ou a dança nos seus vários espectos; clássico, popular, folclórico e «ballet». Um juri internacional, composto por cinco membros, atribuirá os seguintes prémios: «Dama de Elche», á melhor longa metragem e documentário; e diplomas aos melhores conjuntos de bailado e de dança, á melhor composição musical e á melhor interpretação feminina e realizador.**

* **A Argentina, a Checoslováquia, a União Indiana e a Roménia anunciaram já a sua participação no Oitavo Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, que aqui se realiza de 9 a 19 de Julho. A Direcção do Festival anunciou que atribui este ano um prémio especial e que se inaugurará uma Exposição Internacional de Filmes didácticos e um congresso sobre o Cinema para a juventude.**

# 55 300 000 DISCOS fabricados em 1959 na Alemanha

A Alemanha produziu em 1959, 55 300 000 de discos. Este facto além de atestar um notável progresso na industria alemã, prova também a popularidade sempre crescente da musica gravada.

Desnecessário é louvar o valor do disco como instrumento de comunicação e divulgação da musica e enaltecer as suas qualidades de passatempo para todos os que gostam de musica ligeira. De ano para ano, se nota maior procura de discos com obras clássicas gravadas pelas melhores orquestras dirigidas pelos mais reputados maestros, e, no ano transacto, testemunhou de novo o lugar cada vez mais importante que a Musica ocupa na vida contemporanea: o grande aumento na produção de discos deve-se na sua maior parte a solicitação de obras de musica erudita de todas as épocas. Uma ligeira baixa foi notada nos discos de musica ligeira, mas foi compensada por uma venda maior de discos mais caros, sobretudo dos discos de longa duração do reportório clássico. A produção de discos com musica clássica aumentou de 6 300 000 em 1958 para 8 500 000 no ano de 1959.

# VITOR LIMA é conhecido no Brasil

## como «homem-show»

VICTOR LIMA

*Vítor Lima é um homem de mil faces. Danny Kaye português, sim, mas também Totó, Chevalier, Elvis Presley, etc. Apesar de se multiplicar em imitações Vítor Lima tem personalidade. No Brasil, onde está a alcançar um êxito magnífico, actuando na Rádio, na TV e nas «boites» elegantes, é conhecido como o «homem-show». Aos jornalistas declarou:*

*— O grande sonho do artista português é trabalhar no Brasil. Eu não podia fugir á regra.*

*E a seguir:*

*— Quero tornar-me artista de cinema. Criar um tipo engraçado. Não tenho rosto de galã. O que pretendo é fazer rir.*

*E também:*

*— Estou a criar um novo tipo. Aliás dois tipos. O português ingénuo que chega ao Rio e o brasileiro hábil que o recebe.*

*E por fim:*

*— Quero ficar no Brasil. Espero encontrar aqui um vasto campo para as minhas actuações.*

# O velho processo

## do vigésimo premiado ainda é utilizado pelos vigaristas

A Polícia Judiciária pela 7.ª secção, 2.ª brigada, solicita a todas as autoridades do País, a detenção de Pinho Velez, solteiro, de 24 anos, ferro-velho e polidor. E' filho de Carlos Velez e de Otília Pinho.

Tem ás costas um processo por burla e por conto do vigário contadinho pelo «vigésimo premiado». Mas ainda haverá quem acredite em «vigésimos premiados»? Pelos vistos assim é.

O Velez abordou o agora queixoso, na Calçada da Estrela. Conversa puxa conversa, perguntou-lhe se conhecia esta e aquela rua; entretanto aparece um compincha a quem fez as mesmas perguntas. A conversa passou a ser a três. O Velez disse então que tinha uma cautela premiada da Santa Casa da Misericórdia. O 2.' prémio, nada menos.

O companheiro ofereceu-se logo para ir levantar o dinheiro, mas o Velez que não. Ele não podia ir, mas os outros dois sim; mas ambos!

O Velez entregou então ao queixoso um papel a embrulhar a cautela e quando ele o desembrulhava, o Velez furtou-lhe a carteira, o outro furtou-lhe o relógio e uma pulseira de prata dourada. Ambos se pisgaram e a cautela era um papel como outro qualquer.

Dias depois o queixoso ia por uma rua e vê o Velez em carne e osso e aproximou-se dele. O Velez passou uma hora má; para o queixoso o deixar em paz queria dar-lhe um relógio que trazia (não o do ofendido) e mais mil escudos em dinheiro para ir levantar o dele que estava numa casa de penhores.

O queixoso não aceitou, chamou um guarda que perseguiu o Velez mas não o conseguiu capturar. O Velez fugiu e com tanta pressa que até largou o sobretudo que tinha vestido.

Onde pára o Velez? E' o que a Polícia procura agora saber.

# O INSTITUTO

## do Serviço Social comemora os 25 anos de existência

Passa agora o 25.' aniversário do Instituto do Serviço Social, que para o efeito elaborou um programa iniciado em 2 de Abril com uma missa, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com a assistência de professores, diplomados e alunos.

Para comemorar esse aniversário foi também elaborado um programa de conferências sob o título de «Aspectos actuais do Serviço Social» e uma semana de estudo para as diplomadas

A primeira conferência realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na Sala da Imprensa do S. N. I., sob o título de «Serviço médico-social e da recuperação». Será presidida pelo director da Faculdade de Medicina e serão oradores a A. S. Maria José Viana, a A. S. Maria Helena Beltrão e o sr. dr. Seabra Dinis.

## Omnia medicamenta

### (Guia Prático de Terapêutica)

Entrou em distribuição o 2.' tomo desta interessante publicação, oferecida, aos Médicos prèviamente inscritos, pelos Laboratórios BALDACCI, de Lisboa e Pisa.

O 3.' tomo, que trata exclusivamente das doenças do aparelho cardiovascular, vai entrar no prelo e a sua distribuição deverá observar-se no próximo mês de Julho.

Esta obra, que é constituida por 10 tomos, é da autoria do Professor Augusto Lattanzi e a tradução e actualização do Dr. Armando Rodrigues.

A mesa que presidiu á inauguração das jornadas, no momento em que usava da palavra o prof. Toscano Rico

# Na aula magna

## da Faculdade de Medicina principiaram as IV Jornadas Internacionais de Pediatria

Na Aula Magna da Faculdade de Medicina, esta manhã, foram inauguradas as IV Jornadas Internacionais de Pediatria organizadas pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, que reunem cento e sessenta congressistas.

Presidiu o prof. Toscano Rico, director da Faculdade, ladeado pelos profs. Carlos Salazar de Sousa e Mário Cordeiro, e drs. Santos Bessa e Moreira Braga, respectivamente presidente, secretário-geral, vice-presidente e vogal da direcção da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

O prof. Toscano Rico saudou os congressistas, pondo em relevo o significado do acto e o interesse dos estudos a realizar durante as jornadas. O prof. Carlos Salazar de Sousa referiu a importancia deste encontro internacional de cientistas e definiu os pontos fundamentais que os congressistas vão tratar.

Seguiu-se a primeira sessão científica. Constituiram a mesa os profs. Carlos Salazar de Sousa, Mário Cordeiro, K. H. Schaefer, da Faculdade de Medicina de Hamburgo, e René François, da Faculdade de Medicina de Lyon.

Apresentaram comunicações o prof. Pierre Royer, de Paris, sobre nefropatias anúricas nos dois primeiros anos de vida; dr. E. Gautier, de Berna, acerca da insuficiência renal aguda na criança e o seu tratamento; dr. L. Corbeel, de Lovaina, a propósito do sindroma de acidez hiperclorémica do tipo Lightwood; dr. Horácio Menano, de Lisboa, em colaboração com o dr. Hugo Ferreira, sobre os estudos do Tm da glicose; e prof. F. Tecilazic, de Trieste, acerca da patomorfose.

Á tarde, realizou-se a segunda sessão científica, tendo a mesa sido constituída pelos mesmos cientistas portugueses e pelo prof. Pierre Royer, de Paris e dr. Lucien Carbeel, de Paris e Cincinatti.

Foram feitas as seguintes comunicações: «La phényl-cétonurie», pelo prof. P. Mozziconnaci, de Paris, «Forma osteopática da doença de Wilson da primeira infancia» em colaboração com Ellen Levy, A. Estrela e F. Teixeira), pelo prof. Carlos Salazar de Sousa; «Variações dos lípidos plasmáticos nos lactantes distróficos» (em colaboração com J. Pinto Barros), pelo dr. Armando Tavares, do Porto; «Alterações do lipidograma em crianças distróficas» (em colaboração de J. Gil da Costa), pelo dr. J. A. Lopes dos Santos, do Porto; e «Le problème du cancer chez l'enfant», pela dr.ª O. Schweisguth.

Esta noite, no restaurante «A Choupana», os congressistas reunem-se num jantar de confraternização.

O programa de amanhã comporta duas sessões científicas e, ás 18 horas, uma recepção na Estufa Fria, oferecida aos congressistas pelo presidente da Camara Municipal.

As IV Jornadas Internacionais de Pediatria encerram-se na sexta-feira, com um passeio ao Ribatejo.

O prof. René François, no uso da palavra

# O possível ladrão das jóias de Sophia é um novo Arsène Lupin?

LONDRES, 7, — Os agentes da Scotland Yard procuram a pista de um homem implicado no roubo de jóias de que foi vítima, no ano passado, a actriz norte-americana Lauren Bacall, suspeitando de que tenha ligação com o caso, mais recente, do furto das joias de Sophia Loren. Lauren Bacall conseguiu reaver as suas, mas a Polícia não possuia provas suficientes para inculpar os suspeitos.

Os agentes declaram que existe certa analogia entre os dois furtos. Nas corridas de cavalos de Epsom, no fim de semana, a Scotland Yard viu um indivíduo que poderá ser util. Trata-se de um homem bem vestido e de maneiras correctas, que é frequentemente convidado para festas de gente do Teatro e do Cinema. Quando, porém, se apercebeu de que o haviam notado entre a multidão, conseguiu furtar-se á vigilancia dos agentes e desapareceu.

Ontem, Sophia Loren, que está em Londres a filmar «A Milionária», ao lado de Peter Sellers, recebeu uma carta de um preso da Cadeia de Pentonville, que afirmava poder ajudá-la a descobrir as joias roubadas. Os procuradores da actriz, encarregados de pagar as alvíssaras prometidas — 1.600 contos — solicitaram autorização ao Ministério do Interior para visitarem o preso, a fim de investigarem a seriedade da oferta. — (A. N. I.).


# CAPITAIS!!!

**A CONFIDENTE tem sempre capital para colocar em hipotecas sobre Prédios em Lisboa, Porto e Província ao juro da lei. Facilitam-se amortizações semestrais ou anuais.**

**A CONFIDENTE**

(A Maior Organização do País)

PORTO
Rua Passos Manuel, 14
Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.

LISBOA
Rossio, 3
Telf. 29384/5/6 — P. P. C.


# Disse que era ladrão para não ser processado por simples vadiagem

Os tribunais são um autentico viveiro de episódios invulgares, muitos deles carregados de um humanismo forte e sensibilizante. Vejamos mais este caso.

No colectivo do 3.' juizo criminal da Boa-Hora, presidido pelo corregedor Correia Barreto, ladeado pelos juizes-assessores drs. Ornelas Pedreira e Arnaldo Lança, foi julgado o pleito em que era réu Jorge Ribeiro Fernandes, de 29 anos, empregado no comércio e colaborador eventual de indivíduos que negoceiam em compra e venda de propriedades. Na acusação publica o dr. Lopes de Melo, juiz-ajudante do procurador da Republica, e na particular o dr. José Maria Gaspar. Patrono do incriminado o dr. Heliodoro Caldeira.

O despacho de pronuncia afirmava que o Jorge Fernandes furtara, em 11 de Fevereiro do ano passado, dos escritórios da firma Sopral (venda de propriedades), da Rua Conde Redondo, a quantia de 86 contos, sendo 62 em dinheiro e o restante em cheques e vales de correio. O acusado era colaborador da casa, frequentando-a habitualmente, o que deixou de fazer um mês antes do acontecimento. Os seus proprietários, srs. José Serra e Luís Vaz, participaram o caso á Polícia Judiciária, dizendo que em seu entender não poderia ter sido outra pessoa a não ser o Jorge Fernandes, que negou sempre ser o autor do assalto e do roubo.

Decorridos 45 dias de prisão preventiva, o preso foi restituído á liberdade. Mas logo a seguir foi-lhe instaurado um processo de segurança por vadiagem, o que traria uns três anos de detenção. Foi nessa altura que o Jorge Fernandes confessou o crime: mas pouco depois negou, e explicou as razões da sua confissão. Entretanto, o processo de segurança foi enviado para o Tribunal de Execução de Penas. O respectivo juiz, dr. Ramalho Ortigão, não reconhecendo motivos para tal procedimento, pois o Fernandes não tinha cadastro e trabalhava, absolveu-o, mandando-o em paz.

Esta foi a primeira fase posta em relevo pelo sr. dr. Heliodoro Caldeira, no decorrer da audiência. O réu, perante os magistrados, negou a autoria do crime, porquanto, á hora a que se deu o roubo, ele estava em Queluz. Explicou que os 28 contos encontrados na sua carteira eram provenientes de um negócio de contrabando no Algarve.

Depuseram os sócios da firma, que pouco adiantaram. O colectivo entendeu ouvir os investigadores — o subinspector Roque e os agentes Gaspar, Demétrio e Mendonça. Prestaram também esclarecimentos todos os empregados da firma.

O ponto capital era a confissão do réu.

As doze testemunhas de defesa abonaram o exemplar comportamento do Jorge Fernandes. Entrou-se, a seguir nos debates. O dr. Lopes de Melo, da acusação publica, limitou-se a pedir justiça. O dr. José Maria Gaspar, da acusação particular, fez uma larga exposição, para concluir que era verdadeira a confissão do incriminado. Afirmou que não tinha havido coacção, apontando as contradições do réu, quanto ao pretenso contrabando, com que ele pretendia explicar a proveniência do dinheiro encontrado, e dizendo que elas constituiam o complemento que a lei exige para considerar válida a confissão. O orador pediu o merecido castigo.

Mas foi durante o discurso do dr. Heliodoro Caldeira que apareceu o episódio mais interessante da audiência: baseado na prova documental e testemunhal, o causídico provou que o roubo se registara entre as 13 e 25 e as 13 e 50. O seu constituinte estava a essa hora em Queluz, e, ás 14 e 10, tomou ali um taxi que o trouxe para Lisboa. Isto foi confirmado pelo motorista e por outras pessoas. Dirigiu-se para um cinema da Praça Duque Saldanha. O orador salientou que á hora do almoço, sairam os empregados da firma, e os sócios foram os ultimos a abandonar o escritório. E' certo que, ao regressarem, a porta estava aberta e as gavetas arrombadas. O dr. Heliodoro Caldeira prestou homenagem á magistratura, salientando a atitude do juiz dr. Ramalho Ortigão, ao apreciar o processo de segurança. Sobre esta matéria falou largamente da sua mecanica, para demonstrar que o processo movido contra o seu constituinte era irregular.

O causídico, ao salientar tratadistas, focou o problema das confissões e o da coacção, tirando conclusões jurídicas. Depois de tentar demonstrar a inocência do seu constituinte, o dr. Heliodoro Caldeira prestou calorosa homenagem ao famoso jurisconsulto e escritor dr. Trindade Coelho que fora, no tempo da monarquia, delegado do Ministério Publico numa comarca do Alentejo, o qual nunca acreditou na confissão de um trabalhador rural, Manuel Barradas, que se dizia autor de um crime de morte em Santa Eulália...

—Homicídio e roubo — acrescentou o corregedor Cortês Barreto.

O dr. Heliodoro Caldeira acrescentou que esse grande magistrado, no julgamento, não acusou esse homem, porque estava convencido da sua inocência. E disse:

— Mais tarde, descobriu-se o verdadeiro criminoso. Mais tarde, o dr. Trindade Coelho, ao publicar o seu livro «Anotações ao Código Penal» dedicou-o «a Manuel Barradas, jornaleiro, de Santa Eulália que, por amor de uma mulher, se deixou condenar por homicídio e roubo, estando inocente».

O Manuel Barradas, só depois da senhora falecida, é que disse estar inocente, explicando o motivo porque tinha sido ele o unico trabalhador que, na noite do crime de morte, faltara na barraca, onde pernoitava com dezanove companheiros.

O dr. Heliodoro Caldeira concluiu:

— Tenho a certeza de que V. Ex.ª, senhores juizes, ao julgar o meu constituinte, terão presente o exemplo do Manuel Barradas.

Seguidamente, o colectivo reuniu-se para deliberar. Lida a sentença, foram dadas como não provadas as acusações e o Jorge Fernandes foi absolvido.


**Como conservar**

## Dentes postiços com mais firmeza no seu lugar

**A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.**


# As festas da cidade

(Continuação da 1.ª página)

corações da cidade e queimar-se-á um monumental fogo de artifício no Rio Tejo.

Durante o mês de Junho, nos dias 10, 11, 12, 13, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29, os tradicionais bailes populares e arraiais animarão os bairros de Alfama e da Bica, por iniciativa do Marítimo Lisboa Clube e da Sociedade Boa União, colectividades que, para o efeito, foram subsidiadas pela Camara Municipal de Lisboa. Durante o mesmo mês realizar-se-á o concurso dos tronos de Santo António, para as crianças de todos os bairros de Lisboa, com um primeiro prémio de 4 mil escudos, um segundo de 2 mil, um terceiro de mil e 20 mensões honrosas com o valor pecuniário de 250$00 cada uma.

A Organização destes festejos está perfeitamente ajustada, esperando o Município que os habitantes de Lisboa e os forasteiros possam recrear-se com eles, emprestando-lhes o brilho que só se obtem quando o povo participa activamente com a sua alegria e boa disposição.

## Regressou a Lisboa o ministro da Justiça

O ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, regressou ontem, á noite, a Lisboa, de uma viagem na qual fez várias visitas a organismos ligados com o seu ministério.

**O grupo de Espanhois que se encontra na Colónia de Férias da Costa da Caparica, ao abrigo do intercambio estabelecido pela F. N. A. T. com a sua congénere espanhola «Educacion y Descanso», apresentou esta manhã cumprimentos ao presidente do Município, brigadeiro França Borges.**

# Repetem-se os sismos

## na zona mártir do Chile

## onde há 400 mil pessoas sem lar

**(Continuação da 1.ª página)**

gue possível, dentro de dias, um escoamento para o mar.

O primeiro canal aberto pelas brigadas aumentou consideràvelmente o volume das águas do rio Callecalle e inundou alguns suburbios. A região á volta do aeroporto está sob alguns metros de água e a destruição do próprio aeroporto é considerada quase certa.

Sob os efeitos do mau tempo, que impediu a chegada de mantimentos por via aérea, os navios de guerra que deviam conduzir 500 crianças para Valparaiso, tiveram de ir para o largo, esperando uma acalmia. Oitenta batelões e chalupas foram requisitados pelas autoridades militares, as quais afirmam que uma vaga, com a altura de 3 metros, alastrará pelo vale quando saltar o ultimo «tampão» que retém as águas do lago Rinihue.

Perdeu-se a esperança de salvar as aldeias de Los Lagos, Antilhue, Pishungo e Huellelhue, situadas no vale a montante de Valdivia, pois os técnicos não ocultam o seu profundo pessimismo uma vez que as chuvas torrenciais prejudicaram todos os seus cálculos. — (F. P. e R.).

### AS AGUAS JÁ CHEGAM AOS PRIMEIROS ANDARES

VALDIVIA, 7.—Os habitantes dos bairros baixos de Miraflores, Sonarela e Soto foram evacuados, pois a água ali já atinge os primeiros andares.

A situação sanitária torna-se inquietante. No sétimo hospital americano de campanha, já instalado, apareceram vários casos de broncopneumonias. A água potável está a ser racionada e procede-se á vacinação antitífica.—(F. P.).

### REPETEM-SE OS TREMORES DE TERRA

SANTIAGO DO CHILE, 7.—Segundo notícias ainda sem confirmação, sentiu-se ás 2 e 30 de hoje um abalo telurico na região de Valdivia. Ás 5 horas, teria havido outro abalo, desta vez sentido em Concepcion. Parece que foram sismos ligeiros que não causaram vítimas nem estragos materiais importantes.

O ministro do Interior, Sotero del Rio, declarou, durante a noite, que as «autoridades e os técnicos estão inteiramente senhores da situação» na zona do lago de Rinihué cujas águas, engrossadas e retidas por barragens provocadas pelos sismos recentes, ameaçam a cidade de Valdivia. O ministro acrescentou que, nas ultimas 24 horas, prosseguiram as obras destinadas a permitir o escoamento das águas acumuladas no lago. Disse ainda que as autoridades mandaram construir, urgentemente, barracas para alojar a população local (80 000 pessoas) evacuada progressivamente.—(F. P.).

### PANORAMA DA TRAGÉDIA QUE DEIXOU 400 MIL PESSOAS SEM LAR

SANTIAGO DO CHILE, 7. — No Chile, o Outono aproxima-se do fim, em ambiente de luto e angustia. As noites tornam-se mais frias e a necessidade de um tecto sobre quatro paredes transforma-se em necessidade urgente para quatrocentas mil pessoas que ficaram sem lar, devido aos terramotos devastadores registados no país. Há ainda 150 mil sinistrados que continuam a viver em casas extremamente danificadas.

A região mais atingida é uma faixa de oitocentos quilómetros, que se estende para o Sul de Concepcion. Ao Norte dessa linha, cerca de 240 quilómetros até Chillan, epicentro do terramoto de 1939, os prejuizos também foram elevados, vendo-se centenas de prédios destruidos ou danificados. Em muitos pontos, os hospitais e as escolas resistiram aos embates. Contudo, as aulas foram encerradas nas áreas sinistradas, durante dois meses, pelo menos, para que os edifícios possam ser utilizados como abrigo pelos sem lar.

As autoridades distribuem víveres, vestuário, cobertores e utensílios domésticos aos que tudo perderam. Estes não sabem que fazer dos utensílios caseiros, visto não terem onde dar-lhes uso. O Governo calcula que há necessidade urgente de cem mil alojamentos. O ministério da Habitação recebeu ordem do presidente Alessandri para entregar 1 500 casas préfabricadas com dois quartos antes do fim do mês. Avaliam-se no equivalente a 15 milhões de contos os prejuizos sofridos unicamente em propriedades residenciais. Os hospitais deram alta á maioria dos feridos e são também aproveitados como abrigo de emergência.

As pessoas sem lar, que não puderam ser recolhidos por amigos nem parentes, são alojados nos edifícios publicos. Em alguns locais, a Defesa Civil, as Forças Armadas e a Polícia instalaram «cidades de lona».

Também a industria sofreu gravemente com os sismos, embora em muitos pontos a produção tenha sido parcialmente retomada. Em redor da ilha de Chiloé, os pescadores perderam os seus célebres viveiros de ostras e os portos, ao longo da costa sul, ficaram muito danificados ou foram arrasados. Em Concepcion, a Cidade Universitária mandou para casa 1 300 estudantes que viviam em pavilhões estudantis destruidos pelos terramotos. Dos vinte e quatro prédios principais da Cidade, oito sofreram estragos tais que nunca poderão ser reparados. — (A. N. I.).

# A VIAGEM

## do «Afonso de Albuquerque»

O aviso «Afonso de Albuquerque» que traz a bordo os cadetes da Escola Naval do curso de «D. Lourenço de Almeida», chegou no sábado á tarde a Singapura, procedente de Macau.

A largada daquele porto para Goa está marcada para amanhã, ás 13, cumprindo-se, assim, rigorosamente, o programa da viagem mandado executar pelo ministro da Marinha.

**BRILHANTES**

De qualquer tamanho e preços, compramos.

Pagamos muito bem.

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, 257

# Os cadetes espanhois

## *assistiram a exercícios*

## no Centro de Educação Física de Mafra

MAFRA, 7 — (Pelo telefone). — As delegações das Academias Militar Espanholas, que se encontram em Portugal para tomar parte nas comemorações henriquinas, organizadas pela Academia Militar Portuguesa, visitaram hoje esta vila.

Após uma visita ás instalações do Centro de Educação Física, efectuaram-se uma prova hípica e uma prova de obstáculos, entre equipas portuguesas e espanholas. Ambas as provas foram vencidas pelas equipas portuguesas.

Seguiu-se uma demonstração de hipismo pela Alta Escola Nacional (Escola de Mafra).

Iniciou-se, então, a parte mais emocionante do programa. Após combates corpo a corpo, houve ginástica de aplicação militar, a que se conseguiu dar uma feição de grande realismo.

Os Espanhois mostraram-se especialmente entusiasmados com a demonstração feita pela primeira vez do rebentamento de um fornilho, com um quilo e meio de dinamite, encontrando-se os executantes a descoberto, deitados no solo, em círculo, com a cabeça a meio metro do ponto de rebentamento, sem qualquer outra protecção que não fosse o capacete de aço regulamentar.

Nos jardins do Cerco, a Camara Municipal ofereceu, seguidamente, um almoço de cento e quarenta talheres em honra das delegações espanholas. Servido em típica louça de barro, o almoço era constituido por pratos regionais.

Aos brindes, usou da palavra o vice-presidente do Município para saudar os visitantes.

Durante a tarde as delegações portuguesa e espanhola visitaram a Escola Prática de Infantaria, o Museu, o Palácio e a Basílica de Mafra, após o que regressaram a Lisboa.

# A filha americana

## de Ingrid Bergman

## formou-se em História

OAKLAND, (Califórnia), 7. — A filha da actriz Ingrid Bergman, Jenny Lindstrom Callaway, figurava entre os 143 minalistas que receberam diplomas no Colégio Mills, nesta cidade, onde estudou História e Administração Civil, nos ultimos três anos.

Casada desde Fevereiro com um homem de negócios, Fuller Callaway, a filha de Ingrid instalou-se em San Francisco com o marido e continuou a frequentar as aulas. O casal declarou aos jornalistas que espera visitar a actriz durante o Verão, na sua residência em Paris. — (A. N. I.).

# O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Norte, excepto nalgumas regiões do litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro, em que era moderado de Noroeste, e o céu estava pouco nublado a sul do rio Douro e muito nublado a norte do mesmo rio, por acção duma massa de ar transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado a nordeste dos Açores e duma depressão centrada a sudoeste de Madrid.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Penhas Douradas, 15°; Lisboa, Porto, Coimbra e Bragança, 17°; Funchal, 18°; e Faro 21.°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,2; na água do mar, 14°,4.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 23°,4; mínima, 14°,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,6; mínima, 13°,4.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo com céu geralmente nublado. Vento moderado de Norte, soprando com rajadas fortes de Noroeste durante a tarde, no litoral oeste do continente.**

# As aspirações dos empregados de escritório não são satisfeitas por sua própria culpa

## — afirmou o presidente do respectivo sindicato na assinatura de um novo contrato de trabalho

**O ministro das Corporações preside á assinatura do contrato de trabalho**

Um total de quatrocentos empregados, de noventa e quatro empresas, são abrangidos pelo contrato colectivo de trabalho, assinado hoje, de manhã, no gabinete do ministro das Corporações, entre o Grémio de Exportadores de Madeiras e os vários sindicatos representativos dos empregados de escritório do continente e dos sindicatos dos telefonistas e contínuos de Lisboa.

Esta convenção determina que só poderão ser admitidos nos serviços de escritórios indivíduos com mais de 14 anos de idade, ou mais de 18 se forem do sexo feminino; que os despedimentos sem justa causa implicarão indemnizações que vão de 1 a 12 meses de ordenado, consoante o tempo de serviço; e estabelecem-se duas tabelas de ordenados mínimos, sendo uma para Lisboa e outra para o Porto e província.

Após a assinatura da convenção, usou da palavra o presidente do Grémio dos Exportadores de Madeiras, dr. João Ferreira da Costa, que disse:

— Posso afirmar que as negociações, embora demoradas, decorreram sempre em nível elevado, num plano de mutua compreensão e do melhor entendimento. Essa circunstancia feliz permitiu caminhar até á conclusão deste Contrato e nele estabelecer garantias de trabalho e se reconhecem sem reservas e aceitam sem constrangimento, e, simultaneamente, salvaguardar os legítimos interesses da actividade patronal que, por dever do cargo, aqui me cumpre representar.

### Os empregados de escritório não têm escolhido dirigentes capazes

O presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório, que falou depois, enalteceu a obra realizada pelo sr. dr. Veiga de Macedo (já apelidado, disse, de «Apóstolo do Corporativismo»), para afirmar:

— E' que, a maior parte dos empregados de escritório sabe, e nós não nos cansamos de lhe repetir que, se na sua grande maioria, não viram ainda satisfeitas as suas mais justas aspirações, a culpa não pertence a V. Ex.ª nem a este ministério, mas unica e simplesmente a si próprios, que alheados da vida do Organismo que os representa não têm sabido escolher de entre si os mais capazes, para aproveitarem das virtualidades de uma organização que embora injustamente acusada em alguns sectores interessados de não deixar á iniciativa privada a latitude necessária para se mover por si própria, deixa — posso testemunhá-lo — o mais largo campo de acção, para serem eles próprios a resolverem os seus próprios problemas.

### As condições para aproximação das classes sociais — segundo o dr. Veiga de Macedo

Ao encerrar a celebração do novo contrato colectivo de Trabalho, o ministro das Corporações felicitou os dirigentes gremiais e sindicais presentes pelo acordo que alcançaram, salientando que este documento tem grande interesse já porque abrange os empregados da actividade de todo o País, já porque consigna um conjunto de regalias de apreciável valor.

Aquele membro do Governo disse, mais adiante, que a circunstancia de só em casos muitos raros se ter recorrido á faculdade legal de fixar coercivamente as condições de trabalho e a sua remuneração, prova que a nossa organização corporativa está a cumprir o seu dever ao procurar solucionar as questões sociais do trabalho mediante a celebração de contratos colectivos.

Após ter criticado os que continuam a minimizar a política social do Ministério das Corporações, o sr. dr. Veiga de Macedo disse:

— Nós sabemos bem que não pode distribuir-se o que não existe, mas também não ignoramos que tudo deve fazer-se para que o acréscimo dos rendimentos nacionais possa ter cada vez mais uma repartição ajustada ao esforço com que cada um contribuiu para a sua formação.

Concluindo, o ministro das Corporações frisou que a actividade do seu ministério se manteria fiel a estes princípios, pois, de outra forma, não seria possível aproximar as classes e realizar a justiça social.

# Casa de Saúde

## DO MONTEPIO

## DAS CALDAS DA RAINHA

O ministro das Corporações recebeu hoje a direcção da Associação de Socorros Mutuos «Rainha Dona Leonor» (Montepio das Caldas da Rainha), a qual veio a Lisboa, acompanhada pelo governador civil de Leiria, propositadamente para convidar aquele membro do Governo a presidir á inauguração, no próximo mês, do novo pavilhão — casa de saude — daquela associação.

A instituição, que comemorou recentemente o seu primeiro centenário, mantém-se desde a sua fundação, apenas com meios próprios.

**Chás Medicinais «HERBIS»**

Marca Reg. N.º 78.668

NOVAMENTE À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

# DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

# A selecção argentina
## confirmou em Lisboa
## a sua excelente actuação no «Mundial»

*Tinhamos interesse em ver o «cinco» de Buenos Aires, que mais não é do que a selecção da Argentina, que, no mês passado, logrou classificar-se em terceiro lugar, no campeonato do Mundo, disputado em Madrid.*

*Quis a Associação de Patinagem do Sul proporcionar-nos essa oportunidade, trazendo a Lisboa aquele conjunto, que, ontem, efectuou contra um seleccionado lisboeta, digamos desde já, improvisado, um desafio no «arcaico» Pavilhão dos Desportos da nossa capital.*

*E, a despeito dos Alfacinhas, entusiastas do hóquei em patins, não terem correspondido, aliás, incompreensivelmente, não deixaremos de felicitar a A. P. S. por ter arcado com tamanha responsabilidade, que excederá algo as suas possibilidades orçamentais.*

*Com efeito, os Argentinos confirmaram, plenamente, a excelente classificação conquistada na competição de Madrid, embora a sua exibição, de ontem, não tenha atingido plano de excepcional relevo. Contudo, supomos não ser ousadia adiantar que se a sua actuação não se elevou a ponto zenital terá sido pela evidente fadiga física dos seus jogadores. Fadiga notória e justificadíssima porquanto, desde a conclusão do «Mundial» até entrarem na pista do pavilhão de Lisboa, os Argentinos, em turística digressão, realizaram catorze desafios, dos quais doze em Espanha (apenas com duas derrotas) e dois, em Portugal (S. João da Madeira e Abrantes).*

*Apesar disso, o quadro da América do Sul deu-nos uma agradável sugestão das suas possibilidades. O seu hóquei tem o «virus» do hóquei latino. Agressivo, impulsivo, imaginativo. Os Argentinos «disseram-nos» que se prosseguirem na prática da modalidade, com entusiasmo, virão a ser perigosos concorrentes do hóquei peninsular. Colomés, Alonso e Serfati foram os elementos mais em evidência no «team» visitante. Colomés é um executante de grande interesse para qualquer equipa.*

*O grupo lisboeta era formado por todos os «reservistas» da selecção nacional, com o «capitão» desta, José Vaz Guedes; e com Vilaverde e Mário Lopes. Sem um treino de conjunto, segundo julgamos, o «cinco» português não podia ter ido muito mais além. Lamentamos, entretanto, que a A. P. S. tenha definido a sua ideia, quanto á equipa que a representaria, a breves dias do encontro. A época da improvisação já teve o fim que merecia — o desaparecimento definitivo. Fazê-la reviver será insensato. E o publico, primando pela ausência, deve ter sido isso mesmo.*

* * *

*Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro alinharam e marcaram:*

*LISBOA — Vítor Domingos, Vaz Guedes (1), Virgílio, Pompílio, Rui Faria (3), Bernardino e Mário Lopes (2).*

*BUENOS AIRES—Serfate, Lahiton, Perufo, Alonso (2), Colomés (3) e Alvarez.*

*Ao intervalo, 2-2.*

*A abrir a sessão, um seleccionado de juniores (até 19 anos de idade) venceu a equipa da Parede, por 3-2.*

*No final do encontro Lisboa-Buenos Aires, o embaixador da Argentina, em Lisboa, entregou ao «capitão» da equipa portuguesa a taça «Embaixada da Argentina» e o director-geral dos Desportos entregou aos jogadores e ao trio de arbitragem medalhas comemorativas. Assistiu também ao desafio o presidente da Federação Internacional de Hóquei em Patins, sr. Gaudêncio Costa.*

JOSÉ GRAIS

## O MAJOR CALADO
### brilhante vencedor
### em Madrid

MADRID, 7. — O major Henrique Calado ganhou a ultima prova do Concurso Hípico Internacional de Madrid.

A ultima prova da 7.ª e ultima jornada foi o «Grande Prémio de Madrid», tabela «A», 10 obstáculos, sendo 4 duplos e altura máxima 1,80 m. e um ribeiro de 1,55x5,25.

Classificação:

1.º — Major Henrique Calado (Portugal), em «Martingil», 0 pts. nos dois percursos;

2.º — Capitão Queipo de Llano (Espanha), em «Eolo IV», 0 pts. no primeiro percurso e 4 pts. no segundo, disputado para o desempate.

3.º — D'Oriola (França), em «Gerboise», 0 pts. no primeiro percurso e desistência na barragem final.

4.º — Goyoaga (Espanha), em «Désirée», 4 pts. 1-10-0.

5.º — Goyoneche (Espanha), em «Ducan», 4 pts. 1-10-4.

6.º — Tenente-Coronel Espinosa de los Monteros (Espanha), em «Mister B», 4 pts. 1-13-9.

7. — Alvarez de Bohorquez (Espanha), em «Descosido», 4, 1-16-1.

8.º — Nieman (Alemanha), em «Hartherz», 4, 1-16-5.

9.º — D'Oriola (França), em «Ero», 4, 1-21-1.

10.º — Bartels (Alemanha), em «Markant», 4, 5. — (F. P.).

## JOAQUIM DURÃO
### está em 14.º
### no «Mundial» de xadrez

MADRID, 7 — Resultados da 13.ª jornada do torneio eliminatório do Campeonato do Mundo de xadrez:

Pachman (Chec.) e Attard (Malta), partida nula, á 39.ª jogada; Walter (Suíça) bateu Heidenfeld (A. do Sul) á 41.ª; Pomar (Esp.) e Gligoric (Jug.), partida nula, á 31.ª; Neykirch (Bulg.) e Penrose (Ing.), partida nula, á 31.ª; Lehman (Alem. Ocid.) bateu Donner (Hol.) por desistência, á 42.ª; Portisch (Hung.) bateu Reilly (Irlanda), á 36.ª; O'Kelly (Bélg.) e Giustolisi (Itália) partida suspensa, á 40.ª: Durão (Portugal) e Pietzsch (Alem. Oriental), partida nula á 43.ª jogada.

Classificação geral:

1.º, Donner, 9,5 pontos; 2.º, Portisch, Gligoric e Pomar, 9; 5.º, Pachman, 8; 6.º, O'Kelly, 7,5 e 1 partida suspensa; 7.º, Penrose, 7,5 8.º, Lehman 7 e 1; 9.º, Pietzsch, 7; 10.º, Neykirch, 6,5 e 1; 11.º, Giustolisi, 6 e 1; 12.º, Walther, 5; 13.º, Heidenfeld, 4,5; 14.º, Durão, 2,5 e 1; 15.º, Attard, 1,5 e 1; e 16.º, Reilly, 1,5. — (F. P.).

## UM FESTIVAL
### na Escola Francisco de Arruda

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se na Escola Técnica Francisco de Arruda um festival ginástico-desportivo para encerramento das actividades, com 940 alunos.

O festival, que deve ser presidido pelo sr. subsecretário da Educação, compreende: 1 — lição de ginástica educativa; 2 — iniciação desportiva: atletismo, basquetebol e voleibol.

## Belarmino Fragoso
### venceu um combate
### em Espanha

**MADRID, 7. — Numa sessão de boxe, efectuada no Pavilhão dos Desportos, o pugilista português, Belarmino Fragoso, venceu, por pontos, o espanhol Perez Artero, após ter realizado uma exibição de bom nível técnico. — (E.).**

### Um pedido de Ray Robinson

**BOSTON, 7. — O pugilista «Sugar» Ray Robinson informou que vai pedir á Comissão de Pugilismo de Massachusetts que, no fim de cada assalto do seu próximo combate com o campeão dos «médios» Paul Pender, seja anunciado ao publico o numero de pontos que cada juiz atribuiu aos dois lutadores. — (A. N. I.).**

# O recurso do Sporting de Nampula
## não foi deferido
## e o Benguela joga na «Taça»

**Baseado no parecer técnico da D. G. D., a Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar negou provimento ao recurso interposto pelo Sporting Clube de Nampula ao acordão do Conselho Jurisdicional.**

**Desta maneira, o Sports Portugal e Benguela, que ontem chegou a Lisboa, será o representante do Ultramar na «Taça de Portugal», pelo que amanhã, á noite, defrontará o Belenenses, no Estádio do Restelo.**

**O Benguela utilizará, como seu, o campo da Tapadinha para o jogo da 2.ª mão, marcado para o próximo domingo, ás 16 horas.**

### Sorteios de jogos

Na sede da F. P. F., efectuaram-se ontem os sorteios de três campeonatos em curso cujos resultados foram os seguintes:

«Nacional» de juniores — 1.ª elim.: F. C. Porto-V. Guimarães ou Sanjoanense; Leixões - Académica de Coimbra; «Os Leões», de Santarém-Cuf e Sporting Farense-S. L. Benfica.

O jogo de desempate entre o V. Guimarães e a Sanjoanense realiza-se amanhã, no Porto.

«Nacional» da 3.ª Divisão — Gil Vicente-Castelo Branco e Sacavenense-União de Montemor.

Torneio de mudança de divisão — Grupo Norte, 1.º dia: Vila Real-Cernache e Feirense-Torriense. 2.º dia: Cernache-Feirense e Torriense-Vila Real e 3.º dia: Torriense-Cernache e Feirense-Vila Real.

Grupo Sul, 1.º dia: Almada-Portalegrense e Alhandra-Juventude; 2.º dia: Portalegrense-Alhandra e Juventude-Almada; 3.º dia: Juventude-Portalegrense e Alhandra-Almada.

As três competições começam no próximo domingo.

### Uma transferência fabulosa

BUENOS AIRES, 7. — Custou ao Boca Juniores cerca de dois mil contos o jogador argentino Ernesto Grillo, que actuou na equipa do Milano, em Itália. — (A. N. I.).

### O Vitória de Guimarães ganhou ao Ginásio Figueirense

Na Figueira da Foz, disputou-se ontem, á tarde, um jogo particular entre as equipas do Vitória de Guimarães e do Ginásio Figueirense. Os Vimaranenses triunfaram por 8-2. Ao intervalo, 2-2.

Marcadores dos golos: Ernesto (3), Celu (2), Carlos Alberto, Edmur e A. Silva.

Os tentos dos Figueirenses foram obtidos na 1.ª parte por intermédio de Assunção.

### Benfica e Sporting finalistas em Principiantes

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para o próximo domingo, ás 11 horas, no Estádio «Pina Manique», a final do Torneio Distrital de Principiantes entre as equipas do Benfica e Sporting.

### Seguiu para Barcelona o grupo do Sporting

Esta manhã, partiu para Barcelona, com escala por Madrid, a equipa de honra do Sporting que amanhã, á noite, enfrenta o Espanhol de Barcelona.

Deslocaram-se os seguintes jogadores: Octávio de Sá, Carvalho, Lino, Lucio, Hilário, Mendes, Julio, Fernando, Vadinho, Faustino, Diego Seminário, Hugo e Ferreira Pinto.

O regresso está aprazado para o dia 10, num avião da «Pan American», seguindo os jogadores, imediatamente á chegada a Lisboa, para Famalicão onde ficarão, em estágio, até domingo com vista ao encontro com o V. Guimarães.

### Uma vitória do Fluminense sobre o A. I. K.

ESTOCOLMO, 7. — A equipa do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou por 4-1 o grupo sueco do A. I. K., reforçado.

Ao intervalo, o Fluminense já estava a ganhar por 3-0.

O encontro foi disputado no estádio de Raasunda, perante 20 000 espectadores. — (A. N. I.).

# TAUROMAQUIA

### José Julio visto por Corrochano

«José Julio—escreve Corrochano na revista «Blanco y Negro» — não é um bandarilheiro vulgar, desses que arrancam de perfil e bandarilham em semicirculo com salto. Gosta e sabe e tem valor para bandarilhar ao «quiebro» no meio da praça. Já era hora de que um matador de touros saisse da vulgaridade. Um dos pares ao «quiebro foi magnífico: como o touro lhe entrasse um pouco atravessado, fixou-o chamando-lhe a atenção pelo lado direito e quebrando pelo esquerdo. Quando tantos matadores logo no segundo par pedem á presidência para mudar de «tercio», porque não se atrevem com o terceiro par, nem querem a comparação com os seus bandarilheiros, José Julio pediu licença para um quarto par. Sabe, José Julio, desde há quanto tempo não vejo eu isso? Pois desde «oJselito», que sempre o fazia. Também José Julio tem «aficion» a matar recebendo; ainda não o fez bem, mas é boa «aficion». Numa corrida das de Madrid citou melhor e esperou mais que noutra».

### Trincheira brindado por Cobos

Na nocturna do Campo Pequeno foi José Trincheira brindado por António Cobos, toureiro cuja valentia guarda certa semelhança com a do nosso compatriota que no mesmo redondel havia triunfado na anterior corrida facto que o publico não esqueceu ao ovacioná-lo com motivo do referido brinde, e que nós, por lapso, omitimos. A Cobos prestámos então justiça, mas seria injustiça esquecer o brinde que fez a José Trincheira, e a ovação com que o publico recordou o êxito antes obtido pelo nosso compatriota.

### Manuel dos Santos restabelecido

Por notícias recebidas do México sabe-se que Manuel dos Santos está restabelecido da recente colhida e já treinando-se para reaparecer no dia 19 em Ciudad Juarez.

### Gina Maria desmaiada

A cavaleira portuguesa Gina Maria, que por Espanha anda toureando com êxito, desmaiou e caiu do cavalo em Alcalá de Henares, recolhendo á enfermaria mas reaparecendo depois, com aplausos do publico. Alternava com o rojoneador espanhol Mariano Cristobal, o que não constituia motivo para desmaiar...

### Eduardo de Noronha homenageado no «Sector 1»

Eduardo de Noronha, o autor da «História das touradas», será amanhã, 8, ás 21 e 30, homenageado na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», onde Jorge Rebelo dará em conferência «Alguns traços da sua obra».

### Arruza toureou em Espanha

Carlos Arruza toureou em Espanha, apesar do conflito tauromáquico hispano-mexicano. Fê-lo em Castillo de Hijares, á porta fechada, e reviveu a sua antiga forma de toureio a pé, com aplauso dos convidados, mas declarou não querer reaparecer como matador de touros. «O que desejo é que me vejam em Espanha como rojoneador» — declarou.

### Delicias do actual regulamento espanhol

No passado domingo foram colhidos em Espanha cinco toureiros: o matador Fermin Murillo, em Saragoça, os novilheiros José Clavel, em Barcelona, e Paco Herrera, em Madrid, e os bandarilheiros Dionísio Garcia e Manuel Armenta, em Pamplona e Sevilha, respectivamente, e foram recolhidos ao curral dois novilhos em Valencia, um em Malaga e outro em Sevilha, e pelos veterinários foram rejeitados vários touros por não atingirem o peso exigido pelo actual regulamento.

### Em França

NIMES, 6 — Mandeño cortou a unica orelha da tarde, na corrida aqui realizada. Alternava com Antonio Ordoñez (assobiado) e Pedrés. Os toiros, de Carlos Nunes, sairam mansos. — (A. N. I.).

## HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Taça Camara Municipal de Lisboa». Jogos em 2.as categorias. Atlético-Rio Seco e Benfica-Sporting, no campo do Nacional, e Nacional-Algés, no Passadiço.

O primeiro começa ás 21 horas e os dois ultimos ás 22 horas.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Mundet-Sintra, Oeiras-Cascais e F. Benfica-Parede, a partir das 22 horas nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

VOLEIBOL — Campeonato corporativo. No campo da Mouraria. A. Eléctrica-P. de Lisboa e Regina-Santos & Viana. No campo do Porto de Lisboa: Montepio-Shell e Banco Burnay-Robbialac.

Jogos a partir das 18,30 horas.


## União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

**Capital: 250 000 000$00**

**Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — PORTO**

### SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 17 do mês corrente, pelas 10 horas, proceder-se-á no edifício social, ao sorteio de 20 555 obrigações, do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho p. f., sendo 1 602 da série de 4 1/2 %; 3 177 da série de 4 % — 1945; 1 512 da série de 3 3/4 %; 2 711 da série de 4 % — 1948; 1 118 da série de 5 % — 1951; 2 130 da série de 5 % — 1952; 2 894 da série de 5 % — 1954; 2 771 da série de 5 % — 1957; 2 640 da série de 5 % — 1958, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 3 de Junho de 1960.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO GERENTE
a) *Mamede Fialho*

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
**António A. Teixeira, Lda.**
R. Damasceno Monteiro, 81-83
TELEFONES 842299
841953

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

# MENSAGEM SECRETA

## por Joseph Chadwick

II

CAPITULO

*RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Passa-se qualquer coisa com um postal ilustrado que a escritora Anne Naylor recebeu. Anne Naylor não conhece nenhum homem chamado Harry que pudesse ter-lhe enviado esse postal da cidade do México. Pouco depois de o ter recebido, é interrogada por polícias do F. B. I., acerca de um indivíduo de nome Steve Harris, aliás Mike Harmon, apelido que ela desconhece também. Aguarda-a a maior surpresa, ao voltar ao seu apartamento.*

### UMA ESCRITORA EM BOLANDAS

Anne chegou a casa ás duas horas e meia. Tinha lanchado e feito algumas compras, na cidade. Adquirira uma combinação de «nylon» e uma fota de máquina de que muito precisava. Assim que entrou no vestíbulo, apareceu-lhe, á porta do apartamento 1-A, Clara Jarret.

— Hei! Jóia. — Cumprimentou Clara, que agora usava os cabelos de cor loiro-prata. Quase bonita, mas bastante dura por vezes. — Quer entrar para tomar um café?

Perder uma hora ou mais com Clara Jarret era a ultima coisa que Anne desejaria fazer. Por isso, respondeu:

— E mais tarde, Clara? Tenho andado numa lufa-lufa todo o dia e tenho de começar a trabalhar.

— Dizendo isto, dirigia-se para as escadas.

— Pelas quatro e meia, pode ser?

— Sim... pelas quatro e meia.

— Estarei á sua espera.

Clara, enquanto ela começava a subir as escadas, ainda lhe gritou:

— A propósito, o carteiro não lhe deixou correio.

— Oh! — disse Anne, não se incomodando a explicar que havia encontrado o senhor Jessup á esquina da rua e que ele lhe dera o correio. Ao chegar á porta do seu apartamento, no 2.º andar, enfiou a chave e abriu-a, entrando na sala de estar. Assim que fechou a porta, voltou-se, gritando violentamente:

— Que está aqui a fazer?

Encontrava-se ali um homem, confortávelmente sentado no sofá, com o ar descontraído de quem está em casa. Levantou-se, sorrindo ligeiramente.

Anne olhou-o, gelada de terror. O desconhecido era alto, loiro, de olhos cinzentos, belo, mas áspero. A' volta dos trinta anos. Ela já o conhecia! A fotografia que Hanlon lhe mostrara não estava muito parecida, mas era ele. Sentiu-se prestes a gritar.

O homem aproximou-se. Anne desejou gritar, mas não conseguiu.

— Lembra-se de mim, bebé? — disse ele. — O velho amigo Steve Harris.

— Como... como é que entrou aqui?

Rindo-se, ele tirou um molho de chaves do bolso do casaco e mostrou-lhas.

— Com isto posso entrar onde eu quiser.

A rapariga degelou. Andou até á secretária, perto da janela lateral, pousou a carteira e levantou o telefone.

Ele tirou-lhe o telefone das mãos.

— Que julga que vai fazer?

— Vou chamar o F. B. I. — disse ela, fazendo-se mais corajosa do que se sentia. — Andam á sua procura.

A expressão do homem endureceu.

— Não, não tem sorte nenhuma — disse-lhe, repondo o telefone no seu lugar.

Manteve-se ali, quieto, para que ela não voltasse a pegar novamente no aparelho.

Assustada, Anne recuou. Ele olhou-a, resmungando.

— Oiça, amor, não tem que ter medo de mim... pelo menos enquanto for uma boa rapariga. Guardarei as distancias, se isso a faz sentir-se melhor.

Anne continuou a recuar, até que ficou encostada á parede, mesmo ao lado da porta. Ele conservou-se onde estava, no outro lado da sala.

Anne ainda estava com medo. Ele era um criminoso; devia ser, para o F. B. I. o perseguir. Um assassino, talvez? Não parecia, mas ela não sabia como eram os assassinos. Achava-o duro, belo mas duro. O pensamento começou a trabalhar furiosamente. Tinha de fugir-lhe. Iria até ao apartamento de Clara. Podiam fechar-se por dentro e dali chamar o F. B. I.... mas teria de fazer tudo isso muito depressa.

— Pare de olhar-me como se eu fosse morder.

Homem algum lhe chamara jamais nomes tão meigos... mel, amorzinho, bebé. Tinha desejado muitas vezes que alguém o fizesse. Mas não um homem como aquele.

Ele continuou:

— O que quero é o embrulho que lhe mandei.

— Embrulho?

— O embrulho, os trabalhos, tudo o que mandei para ficar protegido. Agora só o que quero é que mos devolva.

— Você deve é estar doido!

— Posso vir a ficar mesmo doido... muito doido — disse ele, ásperamente. — Não me faça perder a paciência. Não me sentiria feliz se tivesse de magoar uma pequena tão linda como você.

Anne continuava a pensar desesperadamente. Tinha de o enganar. Suspirou:

— Está bem, ganhou. O embrulho está na gaveta debaixo da lado esquerdo... na minha secretária, escondido entre alguns químicos de máquina. Pegue nisso e desapareça.

Ele olhou-a, espantado, por alguns momentos.

— Hei! Por essa é que não esperava.

Depois, voltou-se e abriu a gaveta da secretária.

Assim que ele voltou as costas, Anne correu para a porta. Abriu-a violentamente e desapareceu no «hall», lançando-se pelas escadas. Já ia a meio caminho quando o homem gritou:

— Venha cá!

Não fazendo caso algum dos gritos dele, chegou até á porta de Clara. Rezou para que estivesse só no trinco. Estava! Entrou pela casa dentro como um furacão, assustando Clara, que lia um folhetim num jornal. Bateu a porta, fechou-a á chave.

Clara interrogou-a:

— Anne, querida, o que é que lhe aconteceu?

Anne encostou-se á porta, fraca e sem respiração:

— Chegue ao telefone, Clara! — disse num grito quase histérico. — Chame o F. B. I. Diga-lhes que está a chamá-los por mim. Depressa, Clara!

— O F. B. I., meu Deus — tremeu Clara.

Soltou do seu lugar correu para o telefone, pegando na lista telefónica.

Anne encostou o ouvido á porta, para poder escutar o que faria Harris. Pareceu-lhe ouvir o criminoso descer as escadas cautelosamente. Ouviu Clara fazer a ligação, e, passado um bom bocado, declarar que estava a fazer a chamada no lugar de Anne.

Por cima do ombro, esta pediu:

— Diga-lhes que Steve Harris está aqui... no meu apartamento. Diga-lhes que venham depressa.

Clara olhou-a, espantada:

— Steve Harris...?

— Sim, sim! Diga-lhe isso já!

Clara comunicou a mensagem.

Anne podia ouvi-lo agora. Vinha a sair, fechara a porta do vestíbulo. Ela atravessou o quarto até á janela. Podia ver Harris descer os degraus de pedra lá fora, atravessar o passeio... Clara aproximou-se, olhando para fora.

— E' aquele? Hum, é giro, não é?

— E' um criminoso... perigoso! Que disseram eles?

— Que alguém viria já o mais depressa possível.

— Já será demasiado tarde.—Como poderei agarrá-lo, Clara?

— Não pode fazer nada, ele já se foi embora.

Era verdade. Harris já desaparecera com o seu carro.

Dez minutos mais tarde, o telefone de Anne começou a tocar. Ela ainda estava no apartamento de Jarret, a contar a Clara como fora levada para o F. B. I. quando o telefone dela começou a tocar. Clara ofereceu-se para a acompanhar lá acima. Anne agradeceu e recusou, alegando que, agora que Harris desaparecera, já não teria medo algum. O telefone continou a tocar, até que ela chegou ao apartamento. Então o som parou, antes que ela pudesse atender. Voltou atrás e fechou a porta á chave. Depois sentou-se, exausta, numa cadeira, tentando dominar-se. Sabia que já não conseguiria fazer trabalho algum nesse dia. Estava demasiadamente mal disposta para se concentrar na história de amor que tinha entre mãos. Esperava que alguém viesse do F. B. I., mas um quarto de hora passou e depois meia hora, e ninguém apareceu. Que estranho! A não ser que eles tivessam apanhado o Harris. Debateu-se entre a ideia de chamar novamente o F. B. I. ou deixar as coisas como estavam, mas, por fim, pensou que eles tornariam a entrar em contacto com ela, mais cedo ou mais tarde.

Finalmente, decidiu que o melhor era ir pôr a fita na máquina. Foi até á carteira. Ao abri-la, encontrou o postal ilustrado que lhe tinham enviado do México. Esqueceu a fita que ia pôr na máquina e embebeu-se no estudo do postal. Ainda não conseguira lembrar-se de ninguém chamado Harris. Que coisas estranhas lhe estavam a acontecer!

O selo do correio chamou-lhe a atenção. O sobrinho, garoto dos seus dez anos, era coleccionador de selos e gostaria por certo de ficar com aquele. Decidiu tirá-lo imediatamente. Podia ferver um pouco de água e assim mais fácilmente ele sairia.

Foi até á cozinha, encheu uma cafeteira com água e colocou-a no fogão eléctrico. Quando a água começou a ferver, deixou que o canto do cartão absorvesse o vapor de água até o selo começar a separar-se. Porém não só o selo se separou, como o cartão se dividiu em dois. Espantada, Anne, começou devagar a puxar uma parte para cada lado. Estavam grudadas ambas pelos bordos, de maneira a formar uma espécie de saco no interior do postal. Dentro dos cartões, agora separados, encontrava-se uma nota de banco. O selo, esquecido, caiu na água a ferver. Abstractamente, Anne fechou o fogão, pegou nos dois cartões e dirigiu-se para a mesa da cozinha. Estudou a nota de banco. Era nova! E, coisa que ela não queria acreditar, era uma nota de cem mil dólares!

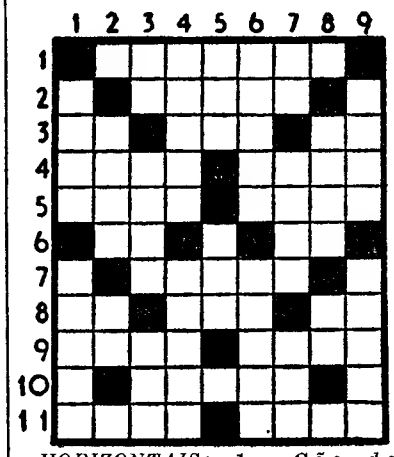
AMANHÃ: *POLICIA OU CRIMINOSO?*

# pequeno MAGAZINE

## PALAVRAS CRUZADAS

**Problema n.º 1976**

(COM PROVÉRBIO)



*HORIZONTAIS: 1 — Cão de guardar gado. 2 — Jamais. 3 — Artigo definido. Domínio. Céu. 4 — Pouco denso. Zero. 5 — Camareiras. Aves pernaltas. 6 — Nesse lugar. Preposição e artigo. 7—Curas. 8 — Batráquio. Chiste. Utensílio. 9 — Rilhes. Costumes. 10 — Solicitou. 11 — Zunem. Ratazana.*

*VERTICAIS: 1 — Excepto. Planta gramínea. 2 — Peça de vestuário feminino. Preposição e artigo. 3 — Prefixo de privação. Extremo da ponta das vergas. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado n Asia. 4 — Crepes para luto. Tostem. 5 — Eia! Agora. 6 — Imagem pintada da Virgem na Igreja grega. Abalar. 7 — Batráquio. Patroas. Pronome possessivo. 8 —Nome de homem bíblico. Rio de Itália. 9 — Pregas. Denso.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1975**

*HORIZONTAIS: 1 — Empa. Vais. 2 — Graal. 3 — E's. Ali. MC. 4 — NEM. Cão. 5 — Rasgais. 6 — Toros. 7 — Ala. Mar. 8 — TUDO. Cave. 9 — Aval. Asia. 10 — Tá! Has. Li. 11 — Aspa. Amas.*

*VERTICAIS: 1 — Eden. Batata. 2 — Ser. Luvas. 3 — Pg. Matada. 4 — Ara. Só. Olha. 5 — Alegre. 6 — VAI. AO. Casa. 7 — Al. Cismas. 8 — Mas. Avila. 9 — Saco. Areias.*

(Provérbio: NEM TUDO VAI AO SACO).

(NOVA MODALIDADE)

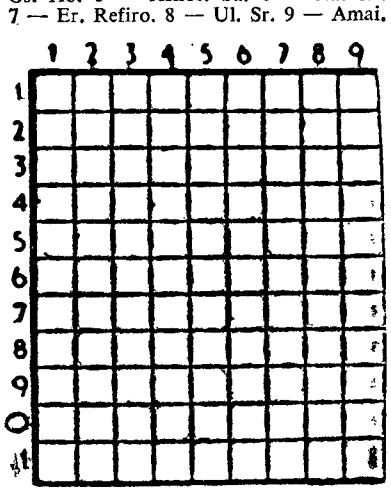
**Problema n.º 4023**

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Europa. Sentinela. 2 — Compositor musical francês autor e «Dafins e Cloé». 3 — Siga. Rente. Pretexto. 4 — Esteiro. Oceano. 5 — Raspai. 6 — Parteira. 7 — Adição. Mana. 8 — Acrescenta. 9 — Nota musical. Altar. Rio de Itália. 10 — Cólera. Ofertar. 11 — Lição. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto da França. Cidade da Bulgária. 2 — Nesse lugar. Símbolo. químico do cobalto. Sapo do Amazonas. 3 — Comparecer. Perfume. O mais. 4 — Rio da Suíça. Querida. 5 — Género de insectos himenópteros semelhantes ás abelhas. Peixe de água doce. 6 — Observas. Acrescenta. 7 — Artigo definido (ant.º) Magrizela. Luto. 8 — Deus dos rebanhos. Preposição. Parceiro. 9 — Afia. Ora.

**Solução do problema n.º 4022**

HORIZONTAIS: 1 — Pá. Lacrau. 2 — Aia. Orion. 3 — Uras. Orta. 4 — Os. Ao. 5 — Asilos. Sá. 6 — Rã. Al. 7 — Er. Refiro. 8 — Ul. Sr. 9 — Amai.



Aura. 10 — Tomar. Mar. 11 — Aramos. Lá.

VERTICAIS: 1 — Pau. Ave. Ata. 2 — Aires. Rumor. 3 — Aa. Ir. Lama. 4 — Solar. Iam. 5 — Ao. Só. És. Ró. 6 — Cró. Safra. 7 — Rira. Li. Um. 8 — Aotos. Rural. 9 — Una. Avô. Ara.

## HOTEL PARA CRIANÇAS

Possivelmente unico no género, em todo o Mundo, é um hotel destinado exclusivamente a crianças, que há pouco foi construído nas costas da pitoresca província do Natal.

Com o aparecimento deste hotel original, devido á feliz iniciativa do casal sul-africano Killassy, de Durban, satisfez-se uma velha aspiração de muitos pais, que alegavam frequentemente que os filhos restringiam as suas férias por não terem onde se instalar convenientemente. O casal Killassy, tendo em consideração este facto, concebeu o hotel onde as crianças desfrutam de todas as comodidades e de absoluta segurança.

O hotel não se limita a fornecer alimentação. Assegura, também, aos seus pequenos hospedes, a continuidade dos estudos. Cuidou-se ainda das distracções mais compatíveis com a idade da clientela, em que figuram jogos, cinema, musica, dança, etc. tudo isto integrado num programa subordinado á moderna pedagogia. As «diárias» não são elevadas, pois não excedem 85 escudos.

## QUEM CANTA seu mal espanta...

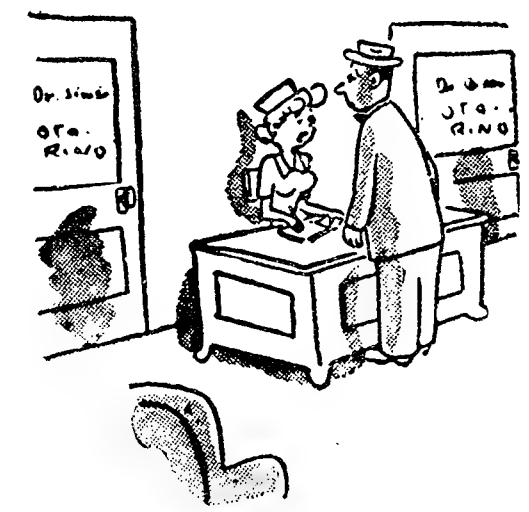
**Como um adeus de saudade**
**Não há palavra tão louca:**
**Dizer adeus, ninguém há-de**
**Ouvi-lo da minha boca.**

**AFONSO DUARTE**

## DIZ QUEM SABE

**QUE sublime cruzada essa de correr mundo em busca do que é belo!... e felizes sem par aqueles que o encontram.**

**M. TEIXEIRA-GOMES**




**— Se é da narina direita é para o dr. Simões, se é da esquerda é para o dr. Jaime.**

# 3

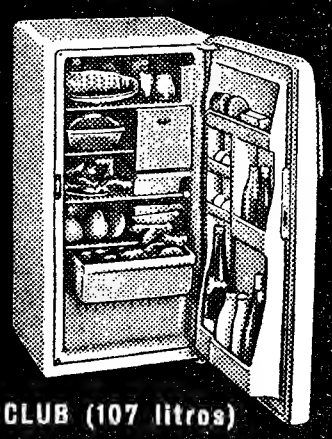
MAGNÍFICOS MODELOS

F

## FRIGIDAIRE

FRIGORÍFICOS

Tècnicamente perfeitos, económicos, práticos e elegantes!



**CLUB (107 litros)**

Pequeno por fora e grande por dentro, este autêntico Frigidaire possui um surpreendente conjunto de úteis características.

**SUPER 5 (147 litros)**

A sua excelência técnica bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade.

**LEADER 7 (202 litros)**

Um frigorífico verdadeiramente completo com as características básicas dos grandes modelos Frigidaire

PRODUTOS GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

**FRIAL**

Rua Gonçalves Crespo, 28, A e B

Tel. P. P. C. 73 44 48

*Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo*

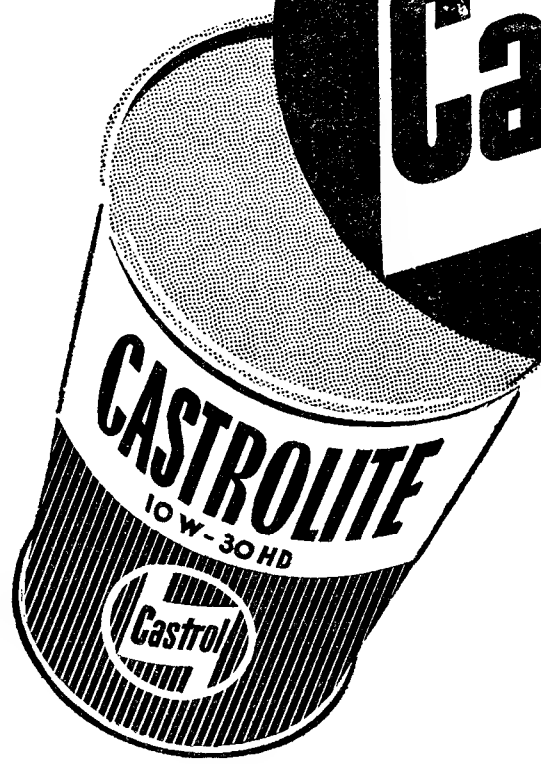
---

não é mais um multigrade ...

...é o

# MULTIGRADE

# Castrol



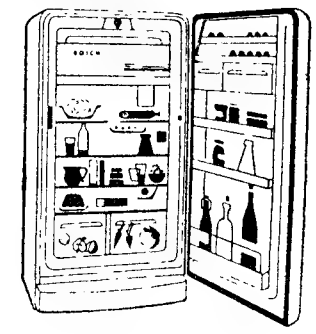

JOSÉ AUGUSTO

com a garantia da superior qualidade destes reputados lubrificantes!

um óleo equilibrado que lhe proporcionará as melhores "performances" com o máximo de economia

---

# BOSCH



## Frigoríficos

da mais alta qualidade

7 MODELOS DESDE

5.790$00

**SUPER**

LARGO DO MASTRO, 3

TELEFONE 57429 — LISBOA

---

## JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, L.da

VILA FRESCA DE AZEITÃO PORTUGAL

Telefones: 028029-028062-028078

### A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

Serviço publico de transporte de passageiros, na maior rede de camionagem do País. 220 viaturas percorrendo 23.000 quilómetros diários. Aluguer de autocarros para todo o País e estrangeiro.

### «BELOS» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Av.ª 5 de Outubro, 52 — Tel. 23291

SETUBAL — PORTUGAL

Excursões para todo o País e estrangeiro em autocarros de luxo. Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURISTICA DA ARRÁBIDA.

«CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»

«CIRCUITO TURISTICO DA SERRA DA ARRABIDA»

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, ITINERÁRIOS E CALENDÁRIOS DE VIAGENS

---

# *"La Suprema"*

## MÁQUINAS DE LIMPEZA A SECO

## HIDROSESTRATORES MÁQUINAS DE LAVAR

A mais famosa máquina de limpeza a seco de fabrico ITALIANO. Dois grupos de filtros para qualquer solvente: Tri-Cloro ou Per-Cloro.

***"La Suprema"*** REG. N.º 131393.

Para entrega imediata Tipo Carenata, e Aberta para 8 e 10 kl.

CASAS QUE ADQUIRIRAM AS NOSSAS MÁQUINAS:

| | | |
|---|---|---|
| Tinturaria | Capuchos | Lisboa |
| » | Belo Horizonte | Lisboa |
| » | Suprema | Lisboa |
| » | T. U. P. | Lisboa |
| » | Turquesa | Almada |
| » | Anita | Almada |
| » | Sul-Americana | Caldas da Rainha |
| » | Guilherme Rocha & Comp.ª | Porto |
| » | Minerva | Lisboa |
| » | Sayonara | Cascais |
| » | Nova Económica | Coimbra |
| » | Académica | Coimbra |
| » | Cinderela | Lourenço Marques |

Importadores e distribuidores de produtos Químicos para a Industria de limpeza a seco. Peças e acessórios para todas as máquinas. A maior Organização do género em Portugal.

Representante para todo o território Português

**NORBERTO RODRIGUES**

Rua Tomás da Anunciação, n.º 38-A — Lisboa

Telefones 66 55 67, 66 64 35, 66 69 95, 68 71 57

---

MOTORES BRIGGS & STRATTON GASOLINA PETROLEO

MOTORES E SOBRESSELENTES

ENTREGAS IMEDIATAS

REPRESENTANTES

## C. SANTOS, LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA INDUSTRIAL

TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

---

UM TÓNICO CAPILAR QUE CONQUISTOU O MUNDO

*Stilbépan* LOÇÃO À BASE DE HORMONAS E VITAMINA B – PANTOTÉNICA

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

SOLACA

LISBOA — R. DE S. JOSÉ, 155-1.º

PORTO — R. DA ALEGRIA, 171-2.º

---

+

## José Dias de Azevedo

### FALECEU

Maria Delfina Henriques Fernandes Dias de Azevedo, Jaime Manuel Fernandes Dias de Azevedo, sua mulher Maria Antónia Cochofel de Azevedo e filhos, Fausto José Fernandes Dias de Azevedo e mais família participam o falecimento do seu marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua José Ricardo, n.º 3-1.º-dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

---

# PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

96, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

---

# HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

---

**Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.**

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

dense representa, no Teatro-Cine de Amarante, o original de D. João da Camara «Os Velhos».

## No D. Maria II

### Helena Félix, Gina Santos e Meniche Lopes em «Maribel e a estranha família»

Nada menos de quatrocentas representações deu em Madrid a deliciosa comédia de Miguel Mihura «Maribel e a estranha família», que o D. Maria II apresenta todas as noites, na versão portuguesa do dr. José Galhardo. É, tão grande tem sido o interesse manifestado pelo publico, acorrendo em massa ao teatro do Rossio, que não é demais perguntar se a «Maribel» não virá também a atingir em Lisboa uma carreira tão prolongada como na capital espanhola. A verdade é que qualidades não lhe faltam — sobretudo em graça irresistível e emoção, a par de relevante originalidade — a que devemos acrescentar a brilhante interpretação de todos os artistas que nela participam; Palmira Bastos e Aura Abranches, que nos dão as simpáticas «velhinhas» que dominam a acção; Lourdes Norberto e Varela Silva, nos protagonistas, a confirmar o seu talento; Helena Félix, Gina Santos e Meniche Lopes, nas três raparigas estouvadas; e, ainda, Pedro Lemos, Manuel Correia, Laura Fernandes e José Cardoso.

No sábado, realiza-se a primeira tarde popular a preços reduzidos, para a qual, apesar dos bilhetes só desde ontem estarem á venda, já estão quase esgotados.

## «Tournée» pelo Ultramar

### de uma companhia de Vasco Morgado

Com destino a Luanda, onde nos primeiros dias de Julho se apresentará a Companhia de Vasco Morgado, que ali inicia uma «tournée» pelo nosso Ultramar, embarcou no «Vera Cruz» todo o material e pessoal técnico daquela companhia.

Esta companhia que Vasco Morgado apresenta no Ultramar tem no seu elenco Irene Isidro, Henrique Santana, Augusto Figueiredo, Fernando Gusmão, Henrique Santos, Maria Helena, Canto e Castro, Joaquim Miranda, Carmen Mendes, Alina Vaz e Rui Luís.

As peças que serão representadas são os maiores êxitos do teatro declamado dos ultimos tempos: «Daqui fala o morto», «Testemunha de acusação», «Um fantasma chamado Isabel», «A mala da Bernardette», «Eles, elas... e os meninos», e «Eu não sou eu».

O itinerário da companhia é o seguinte: Luanda, Malange, Cidade Salazar, Gabela, Porto Aboim, Novo Redondo, Benguela, Lobito, Nova Lisboa, Sá da Bandeira e Moçamedes.

## Circo Arriola-Paramés

A Empresa Arriola-Paramés, proprietária do circo que, com tanto êxito, está a actuar em Palhavã, ofereceu hoje, no Restaurante Soimar, um lanche aos representantes da Imprensa e a muitas outras entidades.

## Primeiras exibições

### «A Cidade do Medo», no Olímpia

Irving Lerner realizou com vibrante interesse o filme policial que com o título «A Cidade do Medo» constitui o programa da semana no Olimpia, muito a gosto dos seus frequentadores que assistem á fuga e perseguição de um bandido que é portador de uma bomba de cobalto que espalha o terror na cidade. Vince Edwards, John Archer e Patrícia Blair são os principais intérpretes do filme, acompanhado no cartaz pela reposição de «Piquenique», com William Holden e Rosalind Russel. — **Visor 60.**

## Coliseu

### Hoje, ás 21 e 30, os grandes filmes portugueses «Duas Causas» e «Um homem do Ribatejo»

O Coliseu apresenta hoje, no seu gigantesco «écran» panoramico, dois grandes filmes portugueses, «Duas causas», um drama forte, intenso, com o excepcional actor Alves da Cunha, mestre dos mestres, e «Um homem do Ribatejo» o colorido e o castiço da vida na lezíria. Amanhã, «Inês de Castro», com António Vilar e «O homem do dia».

# VIDA MUSICAL

### Concerto da Sociedade de Música de Câmara

No Conservatório há, depois de amanhã, ás 21 e 45, um concerto promovido pela Sociedade Nacional de Musica de Camara. A orquestra, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, tendo como solista de harpa Fausto Dias, executará um programa que inclui composições de Vivaldi, Bach, Haendel, Frederico de Freitas e Dvorak.

### Concertos Pró-Arte

Efectua-se amanhã, na delegação da Pró-Arte em Castelo Branco, um concerto comemorativo do 150.º aniversário do nascimento de Chopin, sendo o programa inteiramente preenchido com obras deste compositor e interpretadas pela pianista Maria Teresa de Oliveira Xavier. Dirá algumas palavras sobre o compositor e a sua obra, o dr. José Carlos Picoto.

# VIDA SOCIAL

PROF. MOSES AMZALAK

No avião da Air France, vindo de Paris, regressou a Lisboa o prof. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, que assistiu ás comemorações do 4.º Centenário da Universidade de Lille, onde recebeu, no decorrer da ultima sessão, presidida pelo ministro da Educação do Governo francês, as insígnias de doutor «honoris causa».

PROF. SALAZAR LEITE

No avião da Air France regressou a Lisboa, acompanhado da esposa, o prof. dr. Salazar Leite que, em longa digressão pelo continente americano e pela Europa, fez várias conferências e participou em diversas reuniões científicas, nomeadamente, nos trabalhos do Congresso da Associação Internacional de Dermatologia Tropical, de que é vice-presidente.

ENG. ALEXANDRE BOBONE

No avião da Air France partiu para Paris, em missão oficial, o eng. Alexandre Bobone, chefe da repartição da Propriedade Industrial do Ministério da Economia.

DR. RUI ULRICH

No avião da Air France, partiu para Paris, com sua filha, o sr. dr. Rui Ulrich.

## O 37.º aniversário da Casa do Alentejo

Comemorando o seu 37.º aniversário, a Casa do Alentejo promove, no próximo dia 10, ás 13 horas, na sua sede social, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, o habitual almoço de confraternização, para o qual foram convidados os governadores civis dos distritos de Lisboa, Évora, Beja e Portalegre e os deputados pelo Alentejo.

## A Armada portuguesa num exercício naval da N. A. T. O.

A fim de estudar e preparar a participação da Armada portuguesa no exercício naval da N. A. T. O. «Fallex-60», chega hoje, á hora da saída do nosso jornal, ao Aeroporto da Portela, o vice-almirante francês sr. Douguet. Recebem-no o subchefe do Estado-Maior da Armada, sr. comodoro Reboredo e Silva, e o seu ajudante de ordens, sr. capitão-de-fragata Luciano Bastos.

Amanhã, o ministro da Marinha oferece no Hotel Avis um almoço ao almirante Douguet, que regressa ao seu país na sexta-feira, ás 9 horas, de avião.

## Jantar de confraternização

O pessoal da «Messa — Máquinas de Escrever», de Mem Martins, comemorando o segundo aniversário daquela sociedade, reune-se amanhã, no Restaurante Mónaco, em Caxias, num jantar de confraternização.

MAIORES 17 ANOS

A TOCA DE CARLOS RAMOS

Trav. dos Fiéis de Deus, 34
Tel. 23443
(BAIRRO ALTO)

Direcção artística de:
FILIPE PINTO

«A TOCA» apresenta a partir de HOJE

A mais castiça cantadeira no momento

FERNANDA MARIA

Que vem completar o melhor elenco de Fado que se anuncia em Lisboa

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO — MARIA DO ESPIRITO SANTO e CARLOS RAMOS

OS VIRTUOSES DE GUITARRA E VIOLA

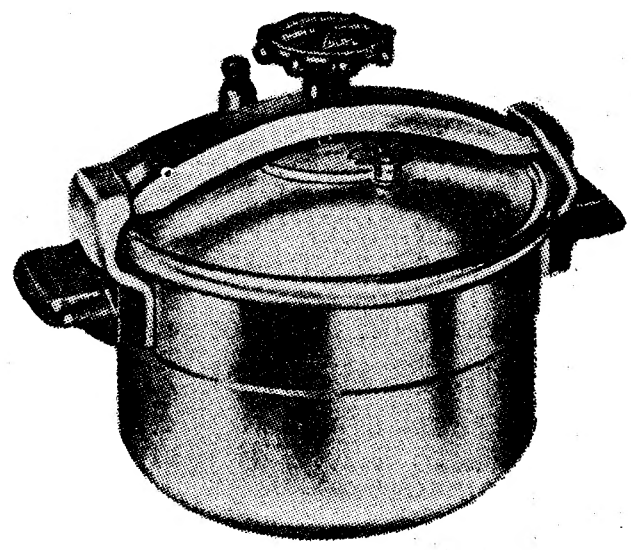
JAIME SANTOS e ALFREDO COSTA

«A TOCA» marca pelo seu prestígio como sendo a casa de melhor frequência e a que apresenta o melhor programa

DE BOM FADO

SEB

A RAINHA DAS PANELAS DE PRESSÃO

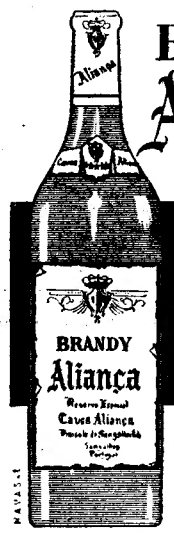


A MAIS PRÁTICA * A MAIS ECONÓMICA
A MAIS EFICIENTE * A MENOS CARA

REPRESENTANTES:

RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO 127 - 1.º TELEFS 55693-55664

NO NORTE:
RÁDIO ATLÂNTICA
RUA DE SANTA CATARINA, 615, 1.º — PORTO




BRANDY Aliança

O BRANDY DOS CONHECEDORES

CAVES ALIANÇA
LISBOA
SANGALHOS

PRAÇA DE TOUROS de ALGÉS

Para maiores de 6 anos

Dia 10 de Junho de 1960 (Dia de Portugal) ás 17.45 h.
GRANDIOSA NOVILHADA onde serão lidados
8 — BONITOS E GORDOS NOVILHOS — 8
da Ganaderia de D. João de Mascarenhas
para os cavaleiros
BRILHA DE MATOS e PEDRO LOUCEIRO
e para apresentação em Portugal do Novilheiro
«ORTEGUITA» em competência com o português FERNANDO SANTOS
Forcados de ADELINO CARVALHO

ATENÇÃO: As crianças dos 6 aos 10 anos, têm entrada gratuita, desde que sejam acompanhadas de suas famílias. Haverá ainda um par de esporas para o melhor cavaleiro e um estoque também em prata para o melhor Novilheiro.
PREÇOS desde 10$00

FOTOCÓPIAS

de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO
Rua das Flores, 71, r/c.
(ao Camões)
Telef. 2 04 00 — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

RÁDIO PENINSULAR, TERÇA-FEIRA, ÀS 20,30 — RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, SÁBADO, ÀS 21,15

CANÇÃO NACIONAL & CAFÉ PORTUGUÊS

FERNANDA MARIA E ISABEL SILVA

UMA OFERTA DO CAFÉ "LUSO-BRASILEIRO"
COM A GENTIL COLABORAÇÃO DAS ARTISTAS

# CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro

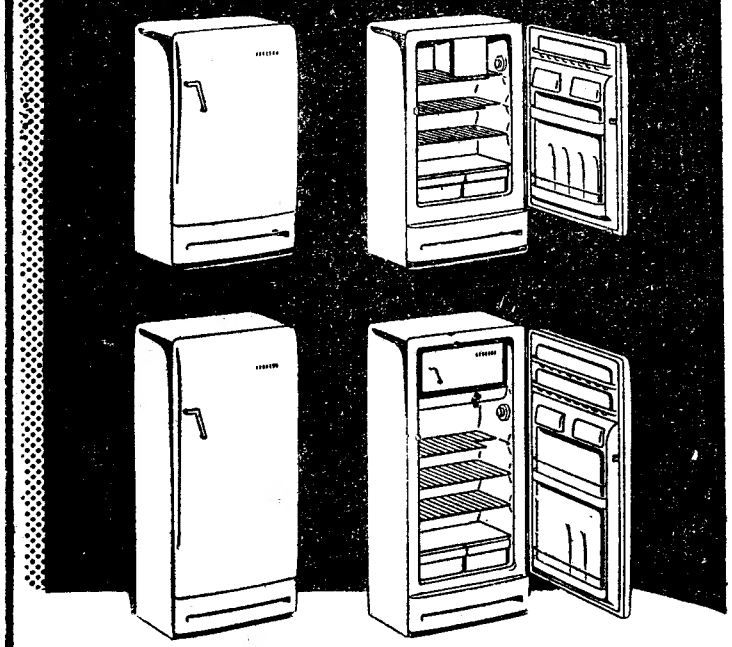
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial



LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO *Apresenta*

OS SEUS EFICIENTES E PRÁTICOS MODELOS DE 150 E 200 LITROS



ANTES DE ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL.

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 733111 • LISBOA
DELEGAÇÃO EM COIMBRA { AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32 TEL. 25829
NO SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTONIO, 47
Telefone 76 FARO


# No país da alegria

(Continuação da 1.ª página)

dado percorrer vários estabelecimentos industriais em plena laboração e a conclusão a que se chega é sempre a de que a qualidade prima sobre tudo, mercê de cuidados extremos postos na feitura dos artigos. Nem se compreendia, aliás, que um povo de artistas, com grandes tradições de arte, se deixasse arrastar para o lugar comum do pouco mais ou menos, do mal acabado.

## Bordados de ponto miudo

Estava prevista uma visita a uma fábrica de borracha, mas, devido a uma greve do pessoal, ficou sem efeito. Essa grande industria foi substituida pela visita a um recanto de artistas de onde saem autênticas maravilhas de bom gosto e paciência. Referimo-nos ao «petit-point». Nós chamar-lhe-emos ponto miudo.

Trata-se de uma industria de bordados tipicamente vienense e instalada em rua sossegada da capital, em prédio de dois pisos, velho de século e meio e erguido quando a Áustria andava a braços com a águia napoleónica. Atravessando-se o prédio, vamos dar a um pátio, para onde comunicam as traseiras de outros prédios. Nestes pátios se encontravam instaladas as cavalariças antes da motorização da vida.

Na sala de espera e na sala de exposições para onde nos fazem entrar depois, as paredes e as montras estão cheias de bordados e de cartões mas olhando muitos destes bordados, a pequena distancia mesmo, diriamos antes que se trata de trabalhos de pintura. E' que os pontos são realmente miudos! Há quem fale de Gobelins, ao lembrar estes bordados. Ora os Gobelins são tecidos, e aqui a agulha trabalha sobre pano já tecido.

Mostram-nos primeiro os cartões que artistas pintores trabalham aqui mesmo, indicando os desenhos e os pontos a dar no tecido. Depois mostram-nos os trabalhos prontos a ir para o mercado: pequenas bolsas de cenas romanticas, cópias de quadros de Wateau, outras malas de inspiração picassiana, para acompanhar a evolução da arte, quadros para ser emoldurados, e muitos se enganarão tomando por pintura o que é bordado. O artífice copia para o pano, repuxado nos bastidores com percevejos, o desenho que o pintor marcou. Quando o trabalho é por demais miudo, o artífice tem de usar uma lupa para distinguir os pontos; e a agulha é finíssima. Se dissermos que há trabalhos de ponto miudo que chegam a levar 979 pontos num centímetro quadrado de pano, podem as leitoras amantes de bordados fazer ideia do que sejam a arte e paciência de quem neles trabalha.

Há bolsas pequenas que chegam a custar oito e dez contos porque há bolsas de dez centímetros que chegam a levar anos na sua feitura. Para estas tem de se recorrer, além da lupa, a uma luz intensa; de outra forma não se distinguiam os pontos.

Nesta fábrica têm 70 operárias e operários, mas a industria e o comércio do ponto miudo ocupa mais de 5.000 pessoas na Austria. Há outras oficinas mais pequenas do que esta, e há sobretudo as lojas de venda dos produtos. Havíamos de ver algumas na elegante Karntnerstrasse, o eixo da cidade onde vai desaguar tudo o que em Viena se quer mostrar, desde as «fermosas» até o artista ou a mulher de sociedade, e onde se encontram os melhores e os mais caros estabelecimentos da cidade.

Percorremos depois a oficina nas suas variadas secções, desde aquela espécie de armazem onde os armários estão atulhados de novelos de lãs finíssimas, á saleta onde trabalham os pitores, áquela onde delicadas mãos femininas criam maravilhas. E há mãos e braços que bem poderiam ser copiados nesses bordados. Noutra sala é a montagem: o tecido é forrado, as várias partes são cosidas com cuidados mil; depois trata-se de se lhe aplicar os fechos metálicos. Por fim, os ultimos apuros, os da apresentação. E sai uma malinha que, em noite de ópera, a menina de faces rosadas poderá por em frente do palminho de cara para aguçar o apetite do namorado.

* * *

Do ponto miudo, podemos aproximar outra industria artística como é a das faianças e a do esmalte pintados á mão. Fomos ver uma oficina instalada num sétimo andar no centro da cidade, bem perto da catedral de Santo Estevão..

E' tambem uma arte muito antiga de Viena e das mais caracteristicas. O objecto depois de moldado e de receber o esmalte vai ao forno. Uma, duas trez ou quatro vezes, até ficar com a rijeza do metal. Recebe depois a pintura das mãos da artista e volta ao forno.

As artistas são raparigas com os cursos de Belas Artes. A decoração das peças, fica á inspiração das artistas. Há contudo as peças de encomenda que têm de ser executadas; por exemplo os serviços armoriados.

Mal se respira na oficina; e o calor é intenso que a temperatura dos fornos é alta. Os trajos dos artífices são leves, os braços nus, as caras frescas e mocidade. São estas raparigas, aqui aplicadas a um trabalho de responsabilidade, que á tarde sairão para a rua alegrando o ambiente; ou que nos fins de semana irão para essa Floresta Vienense viver a Sinfonia Pastoral.

## Uma indústria moderna

Vem dos tempos de Maria Teresa e das suas damas a arte do ponto miudo; perde-se também na história da cidade, a origem das faianças e dos esmaltes. E' bem moderna, como em todo o Mundo, a das máquinas de filmar das telefonias e das televisões. Mas todas estas industrias austríacas da máquina e aparelhagem servem bem de modelo de iniciativa, consciência de fabricação e acabamentos. Nos arrebaldes de Viena visitámos as fábricas Eumig onde trabalham 2700 operários de todas as secções para a produção de máquinas de fotografia, máquinas de filmar, rádios e televisores.

Começou a fábrica em 1919 na altura em que a Áustria se viu isolada de todas as outras regiões e países com os quais convivera no império de que era o centro. Há canteiros de flores junto aos pavilhões da fábrica; e nas flores e nas relvas ninguém toca. Lá está um aviso, com uma figura de elefante a classificar de tal quem não tenha cuidado com os pés e brio na limpeza dos jardins.

As fábricas Eumig, em 1935, fabricaram a primeira camara de filmar de 8 mm. com regulação de luz automática e desde então têm estado sempre na primeira fila da produção até ás ultimas evoluções da arte das imagens. Daqui saem 400 projectores por dia; e 88 % de toda a produção das fábricas vai para a exportação, sobretudo para a América e para os países da Benelux.

Percorremos as fábricas onde mãos hábeis manejam chaves de parafusos e berbequins e vão montando as várias peças e as máquinas vão aparecendo pouco a pouco, na sua forma definitiva, á medida que passamos pela enfiada de operários assentados ás mesas. Cada uma vai adaptando á máquina a peça própria e a passa á colega do lado.

No final há a experimentação. Por exemplo, os projectores trabalham quatro horas seguidas. Depois nova verificação. Nada menos de quatro exames. Depois, numa longa mesa, são sincronizados a fita do som e o filme. Após o «contrôle» final, o aparelho recebe uma ficha com o nome de quem fez o exame.

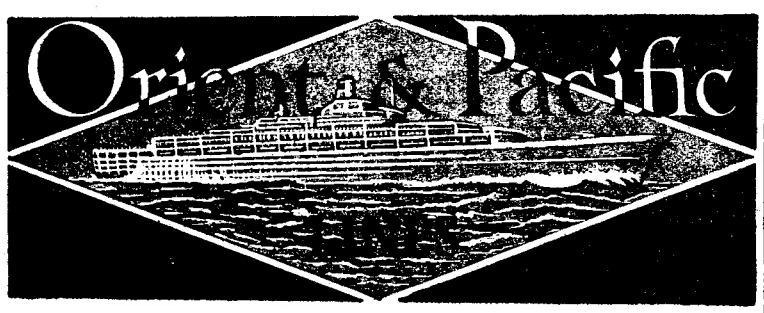
Vemos ainda o fabrico dos rádios, televisões e dos pequenos «transistors» de que sai um aparelho em cada minuto e meio.

Num sector, deparámos com 15 cegos que trabalham com prensas, na produção de peças de máquinas de filmar. Pelo ritmo de trabalho e naturalidade com que é feito não diriamos que fossem cegos. Diz-nos o técnico que nos acompanha que, de facto, o seu rendimento é quase normal.

Tem três pavilhões e uma central eléctrica esta fábrica que educa os seus próprios trabalhadores em escola própria e lhes dá possibilidades universitárias. Aqui têm a vida assegurada, com o salário médio de 1200 xelins mensais para os operários e 2500 para os técnicos, assistência médica e social e a reforma aos 65 anos.

A arte das imagens, tanto na sua tomada como na projecção tem aqui um dos centros mais avançados.

*RAUL REGO*


O moderno e rápido Paquete
«ORSOVA»
de 29.000 Tons.
Em 4 de Agosto
Aceita passageiros em 1.ª classe e Turística
Para
TRINIDAD, COLON, PANAMÁ, LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, HONOLULU, YOKOHAMA, MANILA e HONG-KONG

AGENTES
E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.
Praça Duque da Terceira, 20-26
Telefs. 31581 (10 Linhas)



JOY
Barcos de fibra de vidro inquebráveis – leves – insubmergíveis
VÁRIOS MODELOS

Modelo PINGUIN
IMAL - R. Castilho, 235-A — Tels. 686813 e 688897

# BOLETIM DO DIA

## HÁ TRINTA ANOS

O ministro da Alemanha em Lisboa fora, no dia 7 de Junho de 1930 alvejado mortalmente por um seu compatriota no Cais do Posto da Desinfecção e o «Diário de Lisboa» dava a notícia dizendo tratar-se do crime de um louco. O ministro, Barão Von Baligaud, expirava tendo á cabeceira sua esposa e os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e da Guerra. O criminoso Franz Pichowski, que aproveitara a visita do ministro á esquadra alemã ancorada no Tejo, explicava o seu acto por vontade estranha que o obrigava a fazer o que não queria.

## EFEMERIDES

*No dia 7 de Junho de 1598 foi S. João de Puerto Rico atacado pelos ingleses.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A*—451 m — 655 kc/s — Às 17, A mulher e o lar, programa de Judite Navarro; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, Trechos em piano; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 19, Zarzuela; 20 Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Ulpio Minucci; 20 e 30, As nossas canções; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, Desdobramento — Miscelanea de canções; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias, «As Recordações da Avó», de Claude Gevel, interpretado por Josefina Silva, Hortense Luz, Maria Emília Baptista e José de Castro; 22 e 30, Tempo de valsa:; 22 e 40, Fados, por Carlos Ramos; 23, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — Às 19, Três séculos de ópera, com notas de João Pais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica de Honegger; 20 e 30, Concerto, pelo Quinteto Nacional de Sopro; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo «Génese e Evolução da Poesia Social»; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 15, Cantares de Espanha; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21 e 31, A Alemanha de hoje, por José do Nascimento; 21 e 46, Imagens por musica; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Opereta; 23 e 1, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

*Estação de Miramar* — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 23, Variedades; 23 e 30, Um artista do teclado; 0, Baile, do Palm Beach; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Revista musical; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Entre nuvens e canções; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 45, Livros e leituras; 22 e 35, Selecções; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

A's 20 e 30, abertura 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, «Uma aventura no Artico» (programa da série «Entre o Céu e a Terra); 21 e 15, «Charlas linguísticas», pelo dr Raul Machado; 21 e 35, As comemorações condestabrianas em Cernache do Bonjardim; 22, «Polícia da Estrada»; 22 e 30, recital de piano por Robert Pritchard; 22 e 50, telejornal (2. edição).

## CONFERENCIAS

Hoje proferem conferências: ás 17 e 30, o dr. J. d'Hoore, director do Serviço Pedológico Interafricano, acerca do Instituto Superior de Agronomia, sobre a «Carta dos solos da Africa do Sul do Sahará»; ás 21 e 30, o professor da Faculdade de Letras de Lisboa, doutor Ferreira de Almeida, na Casa de Ourém, nas Cruzes da Sé, 15, 2.º, acerca de «Criação artística»; e á mesma hora, o coronel Costa Veiga, na Sociedade de Geografia de Lisboa, sobre «Alguns problemas de Lisboa muçulmana», integrada na Secção de Estudos Luso-Árabes.

## CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21,45 — «Maribel e a estranha família».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23— «Está bonita a brincadeira»
SÃO LUIS — «O facho e a flecha».
TIVOLI — «O nosso agente em Havana».
IMPERIO — «Uma certa mulher»
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá»
EDEN — «Os inuteis».
MONUMENTAL — «Anibal e os elefantes»
ODEON — «Maruzzella».
CONDES — «Eddie agente secreto»
POLITEAMA — «O que os pais desconhecem».
ALVALADE—«O facho e a flecha».
AVIS — «Os espiões».
ROMA — «Os galas do bairro»
OLIMPIA — «A cidade do medo».
COLISEU — «Duas causas».
RESTELO — «O amor e uma cabana».
IDEAL — «O limite é o Inferno».
PROMOTORA — «O regresso de Robin dos Bosques».
JARDIM — «Viva Las Vegas».
S. L. BENFICA — «Al Capone».
CINE MOSCAVIDE — «Evadidos».
S. JOSÉ — «Casino de Paris».

## CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Hoje, ás 21 horas, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, haverá uma representação teatral, integrada na semana dedicada a Fernando Pessoa.

## HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 8 — 2 e 08 (3m,99); 14 e 28 (4m,13).
Dia 9 — 2 e 50 (4m,09); 15 e 23 (4m,24).

BAIXA-MAR

Dia 8 — 7 e 51 (0m,71); 20 e 20 (0m,69).
Dia 9 — 8 e 49 (0m,63); 21 e 10 (0m,59).

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

Hoje, ás 17 horas, começa no Laboratório de Engenharia Civil, um colóquio sobre «Utilização da energia solar»; ás 22, reune-se a Sociedade de Ciências Médicas.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica 678-E Tel 782532 Santa Cruz — Rua 15. 2-A — Avenida Gomes Pereira — Tel 784838 Vicente — Estrada de Benfica 466-A Tel 782606 Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B Tel 780511 Canto — Estrada das Laranjeiras 202-B Tel 780841 Prates & Mota — Rua da Beneficencia 91 — ao Rego — Tel 773728 Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77 — Tel 790480 Marbel — Avenida de Roma 131-A Tel 776235 Líbia — Avenida da Igreja 4-B/C Tel 776681 Alcantara Avenida da Republica 74-A—junto a Entre-Campos — Tel 771379 Vale—Avenida Marquês de Tomar 45-49 — Tel 773043 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América lote 373 Tel 725859 Bentosinho — Av Oscar Monteiro Torres 38-A Tel 774920 Lunge nit. Lda — Avenida da Republica 55-A — Tel 772132 Dalva — Avenida Duque de Avila 125 Tel 45225 Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25. ao Matadouro Tel 53468 Ascenso — Rua 27 41 Bairro da Encarnação. Tel 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19 Tel 389237 Freitas—Rua Zofimo Pedroso 11-13 Tel 381136 Banha — Estrada de Chelas. 173-175 Tel 382241 Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92 Tel 847019 Ziler — Rua de S Tomé 54-56 Tel 862835 Central da Penha — Rua da Penha de França. 58-60 Tel 849245 Luzmar — Rua 2 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel P F 728395-720703 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B á Praça do Areeiro. Tel 727300 Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B Tel 726860 Veral — Rua Morais Soares. 169 Tel 40632 Estefania — Rua Pascoal de Melo 90 Tel 44438 Confiança — Avenida Almirante Reis 46 Tel 42453 J Ribeiro Lda — Largo das Olarias 33 Tel 864848 Salutar — Rua B 75-A/B Bairro da Liberdade Tel 683694 Pinto Rua de Campolide 11 Tel 682610 Britanica — Travessa da Légua da Póvoa 5-B — Tel 689250 Lobo — Rua de Infantaria 16 98-B—Tel 688807 União — Rua Saraiva de Carvalho 119 Tel 663643 Castro Suc — Rua de S Bento 199-A Tel 660513 Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira 11-C. Pedrouços Tel 610741 Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D Moura — Travessa da Memoria 55 Tel 630944 Biotifar — Rua D João de Castro 27-B Tel 638824 Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões 48-50 Tel 638625 Bairrão — Rua Prior do Crato 25 Tel 661321 Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo lote particular 4-B, Tel 666971. Paiva da Costa Lda — Rua da Lapa 105 Tel 664414 Lys — Rua da Esperança 17-19 Tel 660913 Barreto Rua do Loreto 30 Tel 27284 Fernandes — Rua de S José 18? Tel 26476 Teixeira Lopes — Rua Aurea 154 Tel 24816 Oliveira — Rua da Prata 240 Tel 21415—A—

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | [illegible] | [illegible] |
|---|---|---|---|
| Obrig. 2 3/4 10 | 950$00 | 949$00 | 951$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 978$00 | 977$50 | 978$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | — | 1.013$00 | — |
| Centenários 4 % 1940 | 2.241$00 | 2.241$00 | 2.245$00 |
| Tes. 2 1/2 % 1942 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.410$00 | 1.420$00 |
| Ext. 1.ª série car. | — | 1.410$00 | 1.420$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.410$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.410$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | 1.460$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.460$00 | 1.470$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 214$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal [illegible] % | — | — | 107$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 970$00 | — | 972$00 |
| Gás Elect. 4 % | 980$00 | 978$00 | 982$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 992$00 | 991$00 | 993$00 |
| Gás Elect. 5 % | — | — | 1.027$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 195[illegible] | — | — | 101$00 |
| Metropolitano | — | 1.014$00 | 1.017$00 |
| H. E. do Douro | — | — | 1.020$00 |
| C. P. 4 1/2 | 1.042$00 | — | — |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | 600$00 | 700$00 |
| Angola | 720$00 | 710$00 | 725$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | 2.510$00 | 2.540$00 |
| Portugal | — | — | 3.300$00 |
| Ultramarino | — | 1.820$00 | 1.835$00 |
| Agricultura | 73$50 | 73$50 | 74$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | 435$00 | 430$00 | 438$00 |
| Soberana | — | 1.300$00 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 1.060$00 | 1.060$00 | 1.070$00 |
| Ag. das Neves | — | — | 400$00 |
| Agric. Colonial | — | — | 450$00 |
| Açucar de Angola | 1.540$00 | 1.500$00 | 1.542$00 |
| Boror | — | 300$00 | 319$00 |
| Cabinda | — | — | 85$00 |
| Cádá | — | — | — |
| Colonial do Buzi | 150$00 | 149$00 | 151$00 |
| Ilha do Príncipe | — | — | 1.150$00 |
| Incomati | — | — | 2.600$00 |
| Moçambique | 105$00 | 104$50 | 105$50 |
| Zambézia | 120$00 | 119$50 | 120$00 |
| Diamant. | 642$00 | 640$00 | 644$00 |
| Lobito | 620$00 | 610$00 | 630$00 |

| C.as Diversas | Efect. | [illegible] | |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | 600$00 | 680$00 |
| Cimentos Leiria | — | 560$00 | 590$00 |
| Credito Predial | 60$70 | 60$60 | 60$80 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | 435$00 | 440$00 |
| Nacional Navegação | 1.170$00 | 1.150$00 | 1.175$00 |
| Colonial Navegação | — | — | 860$00 |
| Port. de Celulose | — | 2.780$00 | 2.790$00 |
| [illegible] de [illegible] | — | 1.310$00 | 1.320$00 |
| Port. de Tabacos | — | 292$00 | 298$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 735$00 | 800$00 |
| **Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Eléct. das Beiras | — | 1.525$00 | 1.530$00 |
| Gás e Electricidade | 332$00 | 331$50 | 332$50 |
| H. Alto Alentejo | 149$00 | 149$00 | 149$50 |
| H. E. Cávado | 1.325$00 | 1.320$00 | 1.330$00 |
| H. E. Zêzere | 1.295$00 | 1.290$00 | 1.300$00 |
| Nac. de Electricidade | — | — | 1.440$00 |
| União Eléct. [illegible] | — | 170$00 | — |
| [illegible] do Douro | — | 1.270$00 | 1.290$00 |

**Cotações fornecidas por**
**PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros**

| PAISES | | |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$20 | 79$70 |
| Alemanha | 6$80 | [illegible]$95 |
| **América:** | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$30 | 28$60 |
| [illegible] de [illegible] a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $32,5 | $35,5 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Belgica | $56,5 | $58 |
| Brasil | $14,7 | $16.2 |
| Canadá | 28$70 | 29$20 |
| Dinamarca | 4$00 | [illegible] |
| Espanha | $47 | $48 |
| França (N. Franco) | 5$80 | 5$95 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 80$00 | 81$00 |
| Itália | $04.55 | $04,7 |
| Marrocos | $04,5 | $05,5 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | [illegible]$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$60 | 6$70 |
| ***Ouro:*** | | |
| Inglaterra (Libra) | 268$00 | 278$00 |
| Portugal — Barra | 32$50 | 32$90 |
| Portugal — Barra Fino | 32$80 | 33$30 |

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

# O dinamismo de Kubitschek

(Continuação da 1.ª página)

tade de contribuir no máximo das suas possibilidades para uma obra comum, em que há um misto de orgulho e profundo amor patriótico. Mas o mais surpreendente é que este sentimento, esta íntima convicção, se transmitiu já á própria juventude, que fala do país com uma arraigada certeza das suas fantásticas possibilidades, e afirma, convictamente: «Nós seremos os maiores».

Entretanto, melhor do que ninguém, o presidente Juscelino Kubitschek está a par dessa palpitante realidade e pôde defini-la para nós, nestas breves e expressivas palavras:

— O Brasil de hoje é, completamente, diferente de há cinco anos. A nação adquiriu confiança e está apta a realizar uma grande obra de redenção.

Contudo, por detrás dessa viragem histórica, dessa repentina transformação que atingiu todos os campos de actividade e até o pensamento dos indivíduos, está o actual presidente da Republica cuja acção, verdadeiramente notável e de um dinamismo impressionante, tem sido exercida com o entusiasmo e a fé ardente dos grandes picneiros, mas sempre pelo caminho da justiça e do respeito á lei, sem nunca deixar também de revelar um alto sentido humano.

O principal «slogan» da progaganda eleitoral do dr. Juscelino Kubitschek foi de que em cinco anos faria o Brasil progredir cinquenta. Para isso elaborou um vasto programa de «metas» em que a energia, os transportes e a alimentação tinham papel primordial, navenda ainda a «meta-síntese» — Brasília. Tão arrojado e grandioso plano, que tinha como objectivo alterar a fisionomia económica e social da maior nação da América do Sul, necessitava, porém, de audácia, perseverança e decisão para não ficar apenas no papel, transformado numa habilidosa e vã promessa demagógica. Com a esclarecida visão dos iluminados e a firmeza dos homens que sabem lutar por uma causa justa, o presidente Kubitschek abandonou o tradicional estatismo do cargo para exercer o seu mandato em moldes, inteiramente novos, não se limitando a aprovar projectos, conferenciar com os ministros, assinar decretos e a fazer umas tantas visitas de rotina. Fubiu ao gabinete, constantemente, para percorrer o Brasil em todos os sentidos e, pessoalmente, tomar conhecimento directo dos problemas, verificar o andamento de trabalhos em curso e ao mesmo tempo traçar directrizes e lembrar aos responsáveis que as obras do seu governo tinham de estar sempre prontas dentro dos prazos estabelecidos.

A presença de JK (como lhe chamam os Brasileiros) começou a ser familiar de todos e constituia um incentivo pelo interesse e carinho demonstrados pela tarefa de cada um, desde o mais humilde trabalhador ao mais categorizado dos ténicos. Mas o infatigável dinamismo e a desenvoltura do presidente contagiaram não só aqueles que com ele privavam de perto como o próprio país. O seu exemplo, a sua maneira eficiente e pronta de agir, exerceu a mais benéfica das influências, fez escola e o povo brasileiro pôde dar provas da sua alta e excepcional capacidade realizadora, cometendo a proeza de levar por diante obras de um arrojo inultrapassável como a estrada Belém-Brasília, raspada numa extensão de mais de dois mil quilómetros através da densa e impenetrável selva amazónica.

Na conversa que tivemos com o eminente estadista, abordámos, em dado momento, esse aspecto da sua acção, traduzida numa actividade intensa e esfalfante. Depois de reflectir um instante, como se lançasse um rápido olhar pelo longo e difícil caminho percorrido, afirmou:

— Abalei, completamente, a estrutura da minha saude. Trabalhei, nestes cinco anos, no mínimo dezoito horas por dia. Visitei o Brasil em todas as direcções centenas de vezes. Percorri mais de três milhões de quilómetros os quais chegariam para dar setenta e cinco vezes a volta á Terra.

Estas palavras do presidente Kubitschek foram pronunciadas, serenamente, com a consciência de haver cumprido até ao limite das suas forças o seu dever para com a nação, mas também com o orgulho de quem lançou o país na grande batalha contra o subdesenvolvimento e por isso pôde dizernos:

— O Brasil começou uma marcha irrevogável.

LOPES DO SOUTO

# A reunião de hoje em Genebra
## da Conferência de Desarmamento Nuclear
## foi suspensa à espera da resposta soviética ao plano dos Estados Unidos

*PARIS, 7 — As negociações Leste-Oeste sobre o desarmamento cujo recomeço se anunciou para hoje, em Genebra na Comissão dos Dez, rodeiam-se de um ambiente ensombrado pelo malogro da conferência no mais alto nível, em Paris, e pelo tom dos ataques, lançados publicamente, nos ultimos tempos, contra os dirigentes ocidentais, pelos do bloco comunista.*

*Prevê-se que os Ocidentais, que, tiveram ontem, uma reunião preliminar para assentarem na táctica a adoptar ante Zorine, procurarão pôr os Sovietes á prova e apurar se estão realmente dispostos a negociar ou apenas procuram um êxito de propaganda na próxima sessão da Assembleia da O. N. U. Com esta finalidade, poderiam, segundo indicações recebidas de Londres, propor um estudo técnico dos meios para elimiar os «veículos» portadores de armas de destruição maciça, em conformidade com o primeiro capítulo do plano soviético e também com as teses francesas.*

O chefe da delegação francesa, Jules Moch, á sua chegada, durante a noite, a Genebra fez á Imprensa a seguinte declaração:

«Chego num estado de espírito que não pode dizer-se que seja negativo. A nova proposta soviética indica uma completa mudança de atitude com ideias tiradas das concepções francesa e britanica.

Isto prova que, do lado soviético, se chegou á conclusão de que a sua proposta inicial continha defeitos essenciais. Mas não quero formar um juizo antes de obter as explicações que se impõem. Por outro lado, é difícil esquecer que certos excessos de linguagem não facilitam a nossa tarefa».

O contacto Oeste-Leste, mantido no plano do desarmamento, persiste, igualmente, no plano económico: Kruchtchev patenteou a vontade de aumentar as permutas com a Alemanha Federal, a despeito da tensão política, com este país, mas, hoje, é o comércio anglo-soviético que está na ordem do dia: Paul Kumykine, ministro-adjunto do Comércio da U. R. S. S., está em Londres, onde inicia conversações com o Ministério do Comércio. Desejaria que os Ingleses comprassem mais petróleo russo, para restabelecer o equilibrio das trocas, actualmente deficitárias para a U. R. S. S.

O primeiro-ministro da Federação Malaia foi recebido, esta manhã, pelo general de Gaulle e almoçou depois com o primeiro-ministro no palácio Matignon. — (F. Presse).

### CANCELADA A REUNIÃO DE HOJE

*GENEBRA, 7 — Os chefes das cinco delegações ocidentais marcaram para esta manhã uma conferência final, preparatória, uma hora antes de recomeçarem as conversações sobre desarmamento entre o Leste e o Oeste.*

*Soube-se depois que a reunião de hoje da Conferência de Desarmamento Nuclear foi cancelada, por acordo mutuo entre as três delegações.*

*Segundo um informador ocidental, os delegados britanico e norte-americano aguardam do delegado russo a resposta ao plano norte-americano de fiscalização e pesquisa de explosões nuclares subterraneas. — (Reuter).*

### A CHINA E O DESARMAMENTO

TÓQUIO, 7 — A Rádio de Pequim difundiu hoje um extracto de um editorial do orgão oficial do Partido Comunista, declarando que qualquer acordo internacional sobre o desarmamento não será considerado válido, se a China continental não participar nas negociações.

Comentando as ultimas propostas da Russia sobre o desarmamento, o jornal diz:

«Qualquer acordo internacional sobre o desarmamento, ou quaisquer outros acordos internacionais não terão, naturalmente, quaisquer consequências compulsivas para a China, sem a participação oficial da Republica Popular Chinesa e a assinatura do seu representante». — (A. N. I.).

### A REUNIÃO EM ALTO NÍVEL DOS PAISES DA N. A. T. O.

OTAWA, 7 — O futuro da aliança Atlantica foi um dos principais assuntos debatidos nas conferências entre os Governos de Washington e de Otawa — anunciou, no Parlamento, o primeiro-ministro, John Diefenbaker, expondo os resultados da sua visita aos Estados Unidos.

Depois de anunciar que oferecera, nas suas conversações com o presidente Eisenhower, o apoio do Canadá á moção anglo-norte-americana de inspecções aéreas a apresentar á Assembleia Geral da O. N. U. Diefenbaker revelou ainda que propusera uma reunião de alto nível dos países da N. A. T. O., que poderia realizar-se em território canadiano. Disse ainda que, na sua conferência com Eisenhower, fora examinado o problema de manter as relações entre o Ocidente e o Leste.

Finalmente, Diefenbaker declarou que o plano soviético do desarmamento não pudera ser estudado, por não ter chegado ainda nessa ocasião a Washington o respectivo texto. — (A. N. I.).

## Quando se afirma prova-se!

**UTICA (New York), 7. — O director de uma galeria de arte, Richard MacLanathan, anunciou que vai escrever a Kruchtchev, pedindo-lhe que pinte um quadro para a sua galeria. Este estranho pedido tem origem numa reflexão feita pelo «leader» soviético, no ano passado, quando visitou uma exposição de arte americana em Moscovo. Ao olhar para as telas americanas, disse Kruchtchev:**

**—É a isto que chama pintura?**

**—Tenho a certeza de que pode fazer melhor — respondeu o americano.**

**—Parece-me bem que sim! — retorquiu Kruchtchev.**

**MacLanathan decidiu, pois, tomar a palavra o chefe do Governo soviético. — (F. P.).**

# Eichmann declarou
## *que foi para Israel*
## por sua livre vontade

**BUENOS AIRES, 7. — Adolf Eichmann, criminoso de guerra nazi, actualmente preso, em Israel, entregou-se de livre vontade a um grupo de voluntários israelitas que o descobriram na Argentina — afirma a nota de Israel, aqui publicada, ontem, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.**

A nota declara que no momento em que o grupo de voluntários o descobriu, perguntaram-lhe se estava disposto a ir a Israel para ser julgado». Eichmann confessou a sua verdadeira identidade—continua a nota — e pediu 24 horas de reflexão.

«No dia seguinte, declarou estar de acordo em seguir para Israel, espontaneamente, para ser julgado e remeteu ao grupo que o descobrira uma carta escrita pela sua mão na qual manifestava a sua disposição em descrever os factos relativos aos seus serviços na Alemanha, a fim de poderem ser transmitidos ás gerações futuras».

E a nota prossegue: «Os grupos de voluntários trouxeram então Eichmann para fora do território argentino e só depois o entregaram aos serviços de segurança israelitas».

Os serviços de Israel só em 23 de Maio informaram o seu Governo estarem de posse de Eichmann, comunicando mais tarde ter ele vindo da Argentina.

A nota indica que se o grupo de «voluntários» violou as leis argentinas, o Governo de Israel deseja apresentar as suas mais sinceras desculpas. Mas, prossegue a nota, Israel deseja que seja tomado em conta «o alto significado» de trazer perante um tribunal um homem responsável pelo assassinato de milhões de judeus e pede que seja tido em consideração o facto dos «voluntários» serem eles proprios sobreviventes dessas chacinas. A nota conclui declarando «estar Israel seguro de que o Governo argentino dará provas de compreensão perante tais valores históricos e morais».

### A DECLARAÇÃO DE EICHMANN

A nota dá depois uma cópia, escrita em espanhol, da carta acima referida, escrita por Eichmann e que diz o seguinte:

**«Eu abaixo assinado, Adolf Eichmann, declaro, de minha própria vontade, que, sendo agora conhecida a minha verdadeira identidade, compreendo não haver razão para que continue a fugir á Justiça, e mais declaro estar disposto a ir a Israel para comparecer perante um tribunal competente. Fica entendido que terei todo o auxilio jurídico necessário e que me esforçarei por dar a conhecer, sem qualquer sofisma, os factos que se produziram nos meus ultimos anos de serviço na Alemanha a fim de que ás gerações futuras possa ser transmitido um quadro exacto desses mesmos factos. Faço esta declaração de minha própria vontade».**

**«Nada me foi prometido e nunca ninguém me ameaçou. Apenas desejo alcançar a minha tranquilidade de espírito. Visto não poder lembrar-me de todos os pormenores e poder confundir certos factos, peço que sejam postos á minha disposição documentos e testemunhos que me auxiliarão a alcançar a verdade». (Assinado) Adolf Eichmann, Buenos Aires, Maio de 1960».**

### AS COMPLICAÇÕES DIPLOMATICAS

BUENOS AIRES, 7. — Os círculos próximos do Ministério dos Negócios Estrangeiros declaravam ontem que a nota de Israel, confessando ter sido Eichmann levado para fora do território argentino por «voluntários» israelitas, cria uma situação «grave».

Acrescenta-se, nos mesmos meio, que «em princípio, as explicações de Tel Aviv não satisfaziam, por agora, o Governo de Buenos Aires.

Frisa-se, no entanto, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogenes Taboada, sublinhou «não se ter ainda o Governo pronunciado mas que dará a conhecer a sua posição dentro de três dias».

O conselheiro legal do Governo argentino, Luis Maria de Pablo Pardo, discutiu na noite passada o caso Eichmann com o presidente Arturo Frondizi, segundo disseram fontes de confiança.

Anunciou-se que Eichmann estava a trabalhar como desenhador numa fábrica de automóveis «Mercedes Benz» nos arredores de Buenos Aires, mas a empresa negou ter conhecimento da sua verdadeira identidade.—(F. P. e R.).

# O ambiente no Japão
## provocado pela visita de Eisenhower

TOQUIO, 7 — As ameaças de manifestações contra o presidente Eisenhower foram a causa de ter sido cancelado, hoje, um dos principais numeros do programa oficial da próxima visita do presidente dos Estados Unidos ao Japão: uma partida de golfe com o chefe do Governo japonês, Nobusuke Kixi.

Soube-se que a decisão foi tomada numa reunião entre o embaixador norte-americano, Douglas A. MacArthur II, e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Hisanari Yamada.

Eisenhower e Kixi deviam jogar no dia 21 de Junho uma partida, no campo de golfe de Kasumigaseki, nos arredores da capital, mas esse numero do programa foi agora substituído por uma visita a duas grandes fábricas de energia eléctrica, em Tóquio.

Os círculos interrogados disseram ser provável que sejam cancelados, também, o cortejo presidencial, em que, acompanhado pelo imperador, Hirohito Eisenhower seguiria num automóvel aberto, do aeroporto para o palácio imperial, no dia 19 de Junho, e o discurso, no dia seguinte, no Parlamento japonês.

MacArthur e Yamada voltarão hoje a discutir os assuntos relacionados com a visita do presidente norte-americano, mas o programa oficial só será definitivamente elaborado depois da chegada, na sexta-feira, do chefe dos Serviços de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty. — (A. N. I.).

# Nasser
## chegou hoje à capital da Grécia

ATENAS, 7. — O presidente Nasser chegou hoje a Atenas, iniciando assim a sua primeira visita oficial a um país ocidental, membro da N. A. T. O.

Escoltado por dois contratorpedeiros gregos, o seu iate «Horreya» entrou no porto de Zea, onde o aguardavam o rei Paulo, a rainha Frederica e o primeiro-ministro, Karamanlis.

Nasser é acompanhado por sua esposa, pelos quatro filhos e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Mahmoud Fawzi. — (R.).

### A RECEPÇÃO EM ATENAS

ATENAS, 7. — Aclamado por mais de 100.000 pessoas, cumprimentado no Pireu pela família real e todos os membros do Governo, o presidente Nasser teve, nesta cidade, uma recepção que só poderá ser comparada á do presidente Eisenhower, em Dezembro do ano passado.

As autoridades gregas empenharam-se a fundo para que a recepção fosse muito calorosa e os presidentes municipais do Pireu e de Atenas dirigiram, ontem, uma proclamação ao povo convidando-o a juntar-se no percurso do cortejo presidecnial. — (F. P.).

### BOURGUIBA EM ITALIA

TUNES, 7. — O presidente Bourguiba, que partiu em avião especial, esta manhã, para a Itália, chegou a Milão, onde vai submeter-se a um tratamento em Salsomaggiore. — (F. P.).

# O TESTAMENTO DE CHESSMAN

SAN RAFAEL DA CALIFORNIA, 7 — Deu entrada no Tribunal Superior de Marin County, a fim de seguir as formalidades legais, o testamento de Caryl Chessman, que foi apresentado pela dr.ª Rosalia Asher, sua advogada.

O escritor, executado no princípio de Maio, deixou em dinheiro soma inferior ao equivalente a 30 contos, e direitos de autor que não foram especificados. — (A. N. I.).

# A publicação do projecto
## da nova Constituição da Turquia é aguardada hoje em Ankara

ANKARA, 7. — A Comissão de União Nacional tenciona publicar hoje o projecto da nova Constituição Nacional — segundo informam círculos autorizados.

Entretanto, continuam a chegar a Ankara os governadores das 68 províncias turcas, que vêm prestar homenagem aos chefes do golpe de Estado militar. Deverão colocar, hoje, uma coroa de flores no tumulo de Kemal Ataturk. A' cerimónia assistirão, também, os generais Ragib Gumuspala, chefe do Estado-Maior General, Fahri Ozdilek, ministro da Defesa, e Cevdet Suney, comandante das forças terrestres.

**A partir de hoje, excepto na capital, em Istambul e Esmirna, os prefeitos reassumem as funções do seu cargo. Os oficiais do Exército que se instalaram nos assentos prefeitorais na manhã do golpe de Estado militar, em 27 de Maio, cessam a partir de hoje, por ordem do Governo e da Junta de União Nacional, aquele mandato. Nas três cidades referidas, as funções dos prefeitos serão desempenhadas por generais, mas estes devem demitir-se definitivamente do Exército ainda hoje. Serão integrados nos quadros da administração civil.**

Esta manhã, uma curta cerimónia marcou, junto do mausoleu de Ataturk, que domina Ankara, o regresso á ordem civil. — (A. N. I. e F. P.).

### PRESOS POLITICOS DEPORTADOS E REFORMA DE GENERAIS

ANKARA, 7. — Durante a noite, 190 pessoas, sob escolta militar, foram transferidas, por avião, desta cidade, onde estavam detidas, para Istambul. Dali seguiram numa unidade de guerra para Yassid Ada, ilheu no mar da Marmara.

Notavam-se entre os deportados, as quatro deputadas que representavam o partido Democrático no antigo Parlamento. Apenas ficaram na capital 29 indivíduos ligados ao antigo regime: o ex-chefe de Estado, Djelal Bayar, os componentes do Ministério de Menderes, o ex-presidente da Assembleia Nacional, os antigos governador de Ankara, director da Segurança Nacional e alguns parlamentares da primeira plana. Os seis generais detidos também continuam em Ankara. Foram hoje passados á reforma, primeira sanção antes do julgameuto em tribunal militar. Todos os detidos que ficaram na capital encontram-se na Escola Militar, cujas janelas foram reforçadas com grades, como medida de precaução. — (F. P.).


**Quer**
**OS 8.000 CONTOS**
**em notas ou em cheque?**

Será esta a unica pergunta a que, na Tesouraria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, terá de responder o feliz contemplado com o prémio máximo da próxima Lotaria de Santo António, que se realiza já no dia 11. Se for o leitor, esse felizardo, como responderá?

E mais se informa que nem o nome precisa declinar, porque se o quiser, o cheque até será ao portador.

Não hesite, adquira imediatamente lotaria do Santo António.

**IMPORTANTE**
**BAIXA DE PREÇO**

É verdade, minha Senhora, há uma coisa que baixou de preço — a «sorte grande»! Se duvida, tenha a bondade de fazer as contas e verá que está certo: na lotaria do Santo António, comprando dois bilhetes gémeos por 700$00 fica habilitada a 8.000 Contos; e se adquirir um vigésimo, apenas por 17$50, poderá ganhar 200 Contos!

Mas, para ter sorte, adquira a sua lotaria aos balcões da Casa da Sorte. A extracção é já no próximo dia 11.

SÓ PODERÁ GANHAR OS **8.000 CONTOS** SE JOGAR NOS **TRAVASSOS**